

Ele é Styvenson...

... O tenente da PM que comanda as blitzes da Lei Seca, cujo resultado até agora são 400 CNHs apreendidas e mais de 150 pessoas presas. "Ser correto virou exceção", afirma.



FABIO CORTEZ / NJ



14. ESPORTES

Ele é "steward"

NOVO JORNAL mostra quem são e o que fazem na Arena pessoas como Pedro Dias, um steward, que trabalha para a festa não virar bagunça.

2. ÚLTIMAS

EDUARDO MAIA / NJ



Presos amanheceram na delegacia

EM BLITZ, 103 CNHS A MENOS E 26 PRESOS

Blitz apreende 103 carteiras de motorista e prende 26 por embriaguez. Houve caso de gente que sequer conseguiu sair do carro para fazer o bafômetro.

4. RODA VIVA

APLICATIVO VAI PERMITIR QUE SAMU SEJA CHAMADO PELO FACEBOOK

3. PRINCIPAL

EM SETE ANOS, 25 EMPRESAS ENVOLVIDAS EM CORRUPÇÃO

De 2006 a 2013, 25 empresas foram citadas em casos de corrupção no RN, mas nenhuma punida. Com a Lei Anticorrupção Empresarial, essa história deve mudar.

7 E 8. ECONOMIA

ARGEMIRO LIMA / NJ



SEGUNDO IDIOMA NÃO ESTÁ NO PONTO

No ano da Copa, a falta do segundo idioma é a maior barreira para que restaurantes faturem mais e melhor.

EXEMPLAR DE ASSINANTE

www.novojournal.jor.br

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1302
Natal-RN
Domingo

2 / Fevereiro / 2014

11. CIDADES

TRANSPARÊNCIA MARCHA LENTA

/ AVALIAÇÃO / PORTAIS PÚBLICOS DE INFORMAÇÃO DEMORAM PARA RECEBER ATUALIZAÇÕES OU SÃO DIFÍCEIS DE USAR. EM MEIO AOS DADOS, NOVO JORNAL ENCONTRA FUIROS AO TETO CONSTITUCIONAL

ARGEMIRO LIMA / NJ



12. CULTURA

DANÇANDO PARÁ SALVAR A DANÇA

Repórter acompanha e conta os detalhes do festival de danças folclóricas e contemporâneas que ajuda a preservar as tradições do Estado



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

PERTO DO PORTO DO MANGUE

/ TRANSPORTE / AUDIÊNCIA PÚBLICA MARCADA PARA 15 DE FEVEREIRO VAI DISCUTIR PROJETO DE CONSTRUÇÃO DO TERMINAL GRANELEIRO

NO PRÓXIMO DIA 15 de fevereiro será realizada uma audiência pública no município de Porto do Mangue, litoral norte do estado e a 225 km de Natal, para apresentação do projeto do primeiro terminal portuário privado do RN com custo de construção previsto entre R\$ 500 milhões e R\$ 700 milhões.

Após a audiência pública serão divulgados os termos do projeto até o final desse mês, quando será publicado o edital de uma parceria público-privada (PPP) para a construção do porto graneleiro. O investidor que ganhar a licitação vai explorar o terminal por 35 anos em uma área de 60 hectares e terá um prazo para a realização de estudos de impacto ambiental e viabilidade econômica.

“É o projeto mais importante do Estado nos 50 anos para trás e 50 anos para a frente”, exaltou o ex-secretário de Desenvolvimento Econômico do Estado, Rogério Marinho, que na sexta-feira passada apresentou o projeto do novo terminal marítimo do Rio Grande do Norte ao prefeito de

Porto do Mangue, Francisco Gomes Batista, ao presidente da Câmara dos Deputados, Henrique Alves, representantes da Federação das Indústrias do RN, presidente da Assembleia Legislativa Ricardo Motta e parlamentares do Estado.

Rogério Marinho foi o idealizador do projeto do novo porto, quando assumiu a Secretaria em fevereiro de 2013. Por não ter um grande porto, alega, o Estado perde em competitividade para Pecem no Ceará e Suape em Pernambuco.

Um terminal graneleiro nas dimensões do que se quer construir em Porto do Mangue, afirmou Rogério Marinho, é essencial para o RN implantar uma indústria de base, como já existe nos estados vizinhos por causa de seus portos. “Nosso trabalho foi feito de forma silenciosa, sem estardalhaço, mas agora que está tudo concretizado (projetos) podemos dar publicidade”, comentou.

Segundo ele, o apoio do deputado Henrique Alves foi funda-



► Rogério Marinho, ex-secretário de Desenvolvimento Econômico

mental para viabilizar o projeto, com a aprovação em 2012 da Lei dos Portos, que permitiu aos terminais, a partir de 2013, negociarem com carga geral.

“Estamos perdendo a política do desenvolvimento econômico por falta de um porto em condições de receber navios de grande calado”, ressaltou. Por isso, disse, quando chegou à Secretaria de Desenvolvimento Econômico foi

em busca de parcerias com investidores do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais e do RN para viabilizar o projeto. Todos apontaram a falta de um porto de grandes dimensões como gargalo que impede o desenvolvimento do Estado.

LOCALIZAÇÃO

A escolha de Porto do Mangue não foi aleatória. Foi baseada nas cartas náuticas da Marinha

do Brasil que apontam no município uma falha geológica a 17km da costa com profundidade entre 16m e 22m, necessária para navios de 180 toneladas. Próprios para transportar minério de ferro e outras cargas pesadas, explicou Rogério Marinho. As mineradoras de ferro da região do Seridó serão as principais beneficiadas com o novo terminal.

O modelo será offshore, ou seja, oceânico, como o Porto Ilha da Codem em Areia Branca. Terá a vantagem de uma vasta área para construção de retroárea. “Não é uma experiência inédita”, complementou. “Além disso, já temos justificativa de carga, que é o minério de ferro e calcário produzido no Estado”. A médio e longo prazos serão exportados ferro gusa, granitos e outros produtos agregados. Além da justificativa de carga, o RN tem condições logísticas para exportação devido a proximidade com a costa africana e costa leste dos Estados Unidos.

Se tudo correr bem, no final de 2014 e princípios de 2015 as obras

devem ser iniciadas através de PPP e a licitação prevê utilização da outorga onerosa do direito de construir previsto no Estatuto das Cidades, ou seja, a prefeitura cede direito de construir à iniciativa privada em troca de benefícios para o município. Quem vai definir o valor do terminal serão os estudos técnicos realizados pela empresa vencedora da licitação.

O novo porto será um terminal graneleiro e foi apresentado à governadora Rosalba Ciarlini como a saída para o desenvolvimento econômico para o Estado, frisou Marinho. Será uma alternativa ao porto de Natal, limitado para exportação de cargas pesadas por falta de retroárea e profundidade para receber navios de 180 toneladas.

Segundo Marinho, o estudo foi realizado pelo grupo Engevix, através da empresa Infravix Empreendimentos S/A, a parceira da argentina Corporación América S/A que constrói o aeroporto Internacional Aluizio Alves em São Gonçalo do Amarante.

/ PESQUISA /

USAR O SMARTPHONE REDUZ PRODUTIVIDADE

USAR O SMARTPHONE para trabalhar à noite pode tornar os profissionais menos produtivos no dia seguinte, segundo uma pesquisa da Universidade do Estado de Michigan. Ao analisar uma amostra de trabalhadores americanos, o pesquisador Russel Johnson e seus colegas descobriram que as pessoas que usavam seus smartphones para fins de trabalho depois das 21h ficavam mais cansadas e menos engajadas no dia de trabalho seguinte.

“Os celulares nos mantêm mentalmente envolvidos até tarde da noite e tornam difícil pausar o trabalho para que possamos relaxar e dormir”, diz Johnson, em nota. Mais da metade dos adultos norte-americanos possuem um smartphone. Segundo Johnson, alguns consideram um dos instrumentos mais importantes já inventados quando se trata de aumentar a produtividade do trabalho.

O estudo também mostra que o uso de smartphones tem efeitos mais nocivos do que os da televisão ou outros dispositivos eletrônicos. Um dos motivos é a emissão da “luz azul”, que parece ser a mais perturbadora e dificulta a produção de uma substância química que promo-

ve o sono no organismo.

Desligar o celular é uma opção, mas nem sempre é possível. “Podem existir momentos em que adiar o trabalho até o dia seguinte teria consequências desastrosas e usar o smartphone vale a pena. Mas, em muitas outras noites, mais sono pode ser a melhor aposta”, diz Johnson.

APLICATIVO

O Facebook anunciou um aplicativo de leitura de notícias batizado de Paper. O aplicativo será lançado para iOS nesta segunda-feira, apenas nos EUA. Ainda não há previsão sobre se outros países ou sistemas móveis receberão a novidade.

Com um visual que lembra o Flipboard, que transforma o feed de RSS em uma revista digital, o Paper dividirá as notícias em 19 diferentes categorias, como cultura, política e tecnologia. O usuário escolhe em quais canais se inscreverá. O anúncio do Paper foi feito um dia após o executivo-chefe do Facebook, Mark Zuckerberg, prometer mais aplicativos que funcionam independentes do app principal da rede, como o Messenger e o Instagram. Além de agregador de notícias, o Paper funcionará como uma cara nova para o Facebook.

UM É BOM, DOIS É MELHOR E, PELA TERCEIRA VEZ, JÁ VIRA TRADIÇÃO.

UNI-RN. A única instituição particular do Estado a atingir o IGC-4 pela 3ª vez.

Cursos Matutinos	Cursos Noturnos
Direito 10 semestres Nutrição 8 semestres Fisioterapia 9 semestres Enfermagem 8 semestres Ed. Física (Licenciatura) 6 semestres Psicologia 10 semestres Redes de Computadores 5 semestres Gestão Comercial 4 semestres Engenharia Civil (Novo curso) 10 semestres	Administração 8 semestres Direito 10 semestres Ciências Contábeis 8 semestres Psicologia 10 semestres Sist. de Informação 8 semestres Ed. Física (Bacharelado) 7 semestres Redes de Computadores 5 semestres Gestão Comercial 4 semestres Serviço Social 8 semestres

1º lugar entre as instituições particulares de ensino superior do RN.
 1º lugar entre os centros universitários das regiões norte, nordeste, centro-oeste e sul.
 3º melhor centro universitário entre os 143 do país.
 9º melhor curso de Administração do país.

Um dos melhores cursos de Direito do Brasil.

Uma grande conquista para o Centro Universitário que se mantém no topo da educação superior do Estado. Em 2014, pense grande. Seja UNI-RN.

Vestibular **terças e quintas.** 3215.2917 unirn.edu.br f/unirn @unirn

Pense grande **Seja UNI-RN**

MÓDULO TS.1
TRIBUTO E SEGURANÇA JURÍDICA

- Direito Tributário e Conceito de Tributo
- Espécies tributárias
- Fontes do Direito Tributário
- Interpretação, validade, vigência e eficácia das normas tributárias
- Segurança jurídica e processo, recursos, ação rescisória e coisa julgada
- Regra-matriz de incidência - hipótese tributária
- Sanções, crimes e presunções tributárias

Direito Tributário não vai ser mais mistério para você

Invista em seu aperfeiçoamento profissional. Faça uma especialização em Direito Tributário no IBET Natal.

1º MÓDULO 2014 – PERÍODO DAS AULAS: 06 DE FEVEREIRO A 07 DE JUNHO.

PAULO DE BARROS CARVALHO
PRESIDENTE DO IBET

PRISCILA DE SOUZA
COORDENADORA NACIONAL DO IBET

FREDERICO ARAÚJO SEABRA DE MOURA
MARCO BRUNO MIRANDA CLEMENTINO
COORDENADORES DO IBET EM NATAL

Programação
SEMINÁRIOS
QUINTAS-FEIRAS 18H30 – 22H45
OU SÁBADOS 8H30 – 13H15
(QUINZENALMENTE)

CONFERÊNCIAS
SÁBADOS 8H30 – 13H15
(QUINZENALMENTE)

Local
SEMINÁRIOS
PRÉDIO ANEXO DA JUSTIÇA FEDERAL
(RUA JOÃO CELSO FILHO, S/N).
CONFERÊNCIAS
AUDITÓRIO DA JUSTIÇA FEDERAL
(RUA DR. LAURO PINTO, 245)

LOCAL DE MATRÍCULAS RUA CONS. MORTON FARIA, 1448, GRIFF POINT – SALA 102
LAGOA NOVA, NATAL/RN – CEP:59075-730

MAIS INFORMAÇÕES **TEI.: 84 3091-3041 (Daliana Ramalho)**
www.ibet.com.br - nat@ibet.com.br - t@ibetnatal

IBET
Instituto Brasileiro de Estudos Tributários

Você pronto para todos os desafios da carreira jurídica.

Principal



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CNPJ NO ALVO

/ PATRIMÔNIO / NOS ÚLTIMOS OITO ANOS, PELO MENOS 25 EMPRESAS PRIVADAS NO RN FORAM DENUNCIADAS POR PARTICIPAÇÃO EM CASOS DE CORRUPÇÃO. TODAS ESCAPARAM DA NOVA LEI QUE PUNE PESSOAS JURÍDICAS ENVOLVIDAS EM CRIMES CONTRA A ADMINISTRAÇÃO

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

DO FOLIADUTO, EM 2006, à Operação Máscara Negra, em 2013, os Ministérios Público Estadual e Federal denunciaram à Justiça pelo menos 25 empresas privadas supostamente envolvidas em crimes de corrupção no Rio Grande do Norte. Contra elas, quase nenhuma punição. A esperança de que no futuro o cenário seja favorável ao coletivo e não ao bolso dos empresários e servidores públicos corruptos, veio com a Lei Anticorrupção nº 12.846/2013, que passou a vigorar semana passada.

As regras versam sobre a responsabilização administrativa e civil, de forma objetiva, de empresas (pessoas jurídicas) que praticaram atos lesivos ao patrimônio público em benefício próprio ou de terceiros. A Lei aplica-se às sociedades empresariais e às sociedades simples nacionais e estrangeiras, fundações, associações de entidades ou pessoas, que tenham sede, filial ou representação no território brasileiro, ainda que temporariamente constituídas.

“Esta Lei é específica para a pessoa jurídica e trata das responsabilidades administrativas e jurídicas de empresas envolvidas em crimes de corrupção”, esclareceu o juiz titular da 3ª Vara da Fazenda Pública de Natal, Geraldo Motta. Ele ressaltou que as novas regras são de extrema importância para a sociedade, que acaba se tornando a principal vítima dos desvios de recursos, superfaturamento de obras e demais golpes aplicados por instituições privadas, quase sempre em conluio com agentes do Poder Público.

De acordo com o que se convencionou chamar de Lei Anticorrupção Empresarial, a responsabilização da pessoa jurídica não ex-



► **Geraldo Motta, juiz da 3ª Vara da Fazenda Pública: nova lei tem inovações importantes**

clui a responsabilização individual de seus dirigentes, administradores ou de qualquer pessoa natural, autora, coautora ou participante do crime. A criação desta lei, promulgada pela presidente Dilma Rousseff em 1º de agosto de 2013, se deu a partir dos protestos que pipocaram no Brasil no ano passado, cuja uma das bandeiras era o fim da corrupção.

No âmbito administrativo, as punições que poderão ser impostas às pessoas jurídicas consideradas responsáveis pelos atos corruptivos ao patrimônio público vão desde a aplicação de multa à dissolução da empresa. “Após análise do processo administrativo, a Justiça pode determinar a devolução dos bens ao patrimônio público. Na esfera penal, a condenação poderá partir desde a perda

de bens, suspensão das atividades, aplicação de multas e até mesmo o fim das atividades da pessoa jurídica”, destacou o juiz.

As multas poderão variar de 0,1% (um décimo por cento) a 20% do faturamento bruto do último exercício anterior ao da instauração do processo administrativo. Se a empresa é denunciada em 2014, o período usado como base de cálculo é 2013, por exemplo. Excluem-se, porém, os tributos.

Além disso, a multa nunca poderá ser menor que a vantagem auferida a partir do crime de corrupção, quando for possível estimá-la. Caso não haja a possibilidade de utilizar o critério de faturamento bruto com base de cálculo, a multa será de R\$ 6 mil a R\$ 60 milhões.

“Esta nova Lei tem inovações importantes. Ela tem a feição do

crime de improbidade administrativa que é imputado às pessoas físicas”, comentou o juiz Geraldo Motta. Ele garantiu que o Judiciário Potiguar está preparado para o julgamento das ações envolvendo denúncias contra pessoas jurídicas, mas ainda será necessário um tempo para que as jurisprudências sejam criadas e sirvam de base para condenações.

As Varas da Fazenda Pública serão as responsáveis pelo recebimento das peças judiciais com este perfil e o Ministério Público, o responsável pelo oferecimento das denúncias. O NOVO JORNAL tentou entrevistar representantes dos Ministérios Público Estadual e Federal, que são os órgãos responsáveis pelo oferecimento de denúncias à Justiça, mas obteve êxito até o fechamento desta edição.

COMBATE AO CÂNCER DA NAÇÃO

O procurador-geral do Estado, Miguel Josino Neto, comemorou a entrada em vigor da Lei Anticorrupção e disse que ela poderá ser um divisor de águas. “Vejo que é importância para combater este câncer que corrói a nação, que é a corrupção”, avaliou. Para ele, a prática de atos corruptivos “tira do país a esperança, pois a população fica descrente com os governos, com o futuro”. Com a Lei em vigor, o procurador acredita que a moralidade e a decência farão parte do cotidiano da população, desde que seja bem aplicada e de forma objetiva.

Para o coordenador do Movimento Articulado de Combate à Corrupção (MARCCO), Carlos José Cavalcante de Lima, o Brasil necessitava de um conjunto de regras com este perfil há um longo tempo. Isto porque, na maioria dos crimes envolvendo a sangria dos cofres públicos, existe a participação de empresas privadas que, em conluio com servidores públicos de carreira ou comissionados, arquitetam esquemas de corrupção.

“A gente não tinha punição para as empresas privadas. A corrupção, que é danosa aos Governos, era



► **Carlos Castim: lei em bom momento**

uma prática comum em algumas empresas que prestam serviços ao Poder Público”, destacou. A partir da entrada em vigor da Lei, Cavalcante ressaltou que existe a possibilidade das empresas que se unem a agentes públicos para a aplicação de golpes repensem sua conduta. “Já aquelas que estão envolvidas, podem se arrepender e colaborar com as investigações”, sugeriu.

O procurador-geral do Municí-



► **Josino: moralidade e decência**

pio, Carlos Castim, comentou que a Lei Anticorrupção chegou num bom momento. Desde que o Brasil foi anunciado como sede da Copa do Mundo, em 2007, os riscos de atos lesivos aos cofres públicos se tornou ainda maior. Este foi, também, um dos motivos que levou o povo às ruas em protesto. “A Lei chegou num bom momento, para coibir atitudes e práticas ilícitas”, disse Castim.

A partir da aplicação do que preconiza a Lei, a pessoa jurídica pode ser penalizada criminalmente com perda de faturamento e até liquidação, dependendo do grau de envolvimento no crime de “ilicitude administrativa”. “Mas a Lei ainda precisa ser avaliada e lapidada. É uma novidade na esfera jurídica”, assegurou. Castim disse, ainda, que as empresas ficarão mais atentas para não formar conluio com servidores públicos para tentar aplicar golpes. “Nas prefeituras, havia uma prática comum de interesses públicos se confundirem com interesses privados”, lamentou o procurador municipal.

Na ótica do consultor-geral do Estado, José Marcelo Ferreira Costa, a Lei se destaca por judicializar condutas das pessoas jurídicas, com sanções que vão desde a aplicação de multas à extinção das empresas. “É um instrumento para garantir a ética e a conduta das empresas”, avaliou o consultor. Para ele, outro aspecto interessante é o de que não ocorrerá punição somente à pessoa jurídica, mas também às empresas subcontratadas para a prestação de determinado produto ou serviço.

Os principais pontos da Lei

Os atos lesivos à administração pública, nacional ou estrangeira, dispostos na Lei são os seguintes:

- Prometer, oferecer ou dar, direta ou indiretamente, vantagem indevida a agente público, ou a terceira pessoa a ele relacionada;
- Comprovadamente, financiar, custear, patrocinar ou de qualquer modo subvencionar a prática dos atos ilícitos previstos nesta Lei;
- Comprovadamente, utilizar-se de interposta pessoa física ou jurídica para ocultar ou dissimular seus reais interesses ou a identidade dos beneficiários dos atos praticados.

Serão levados em consideração, na aplicação das sanções, os seguintes critérios:

- A gravidade da infração;
- A vantagem auferida ou pretendida pelo infrator;
- A consumação ou não da infração;
- O grau de lesão ou perigo de lesão;
- O efeito negativo produzido pela infração;
- A situação econômica do infrator;
- A cooperação da pessoa jurídica para a apuração das infrações;
- A exigência de mecanismos e procedimentos internos de integridade, auditoria e incentivo à denúncia de irregularidades e a aplicação efetiva de códigos de ética e de conduta no âmbito da pessoa jurídica;
- O valor dos contratos mantidos pela pessoa jurídica com o órgão ou entidade pública lesados.

A sangria do erário público

O NOVO JORNAL fez um levantamento das operações deflagradas pelos Ministérios Públicos Estadual e Federal, a partir de 2006, com o objetivo de identificar em quantas delas as empresas privadas foram denunciadas como participantes dos esquemas de corrupção. Veja abaixo os valores estimados que foram supostamente desviados através dos esquemas de corrupção, além do histórico dos ilícitos.

Foliaduto – 2006

- **Valor do desvio: R\$ 2 milhões**
- **O que foi:** Esquema montado no Gabinete Civil do Governo do Estado através da contratação de bandas entre os anos de 2005 e 2006.

Operação Hígia – 2008

- **R\$ 36 milhões**
- **O que foi:** Articulado na Secretaria de Estado da Saúde para fraudar licitações a partir da contratação de mão de obra terceirizada.

Operação São Caetano – 2009

- **R\$ 2,5 milhões**
- **O que foi:** Ação corruptiva montada para obtenção de seguro-desemprego envolvendo empresas fantasmas em Natal, Mossoró, São Gonçalo do Amarante e Guamaré.

Operação Via Ápia – 2010

- **R\$ 40 milhões**
- **O que foi:** Montado no DNIT/RN a partir da prorrogação indevida e superfaturamento de contratos num dos trechos da obra de duplicação da BR-101.

Operação Richter – 2010

- **R\$ 4 milhões**
- **O que foi:** Esquema usado para fraudar benefícios previdenciários em João Câmara.

Operação Pecado Capital – 2011

- **R\$ 1,6 milhão**
- **O que foi:** Desvio de recursos no âmbito do Ipem/RN, a partir de funcionários fantasmas, concessão de diárias irregulares, fraudes em licitações, recebimento de propina para não fiscalizar atividades e criação de empresas para lavar dinheiro.

Operação Judas – 2012

- **R\$ 14,6 milhões**
- **O que foi:** Esquema de corrupção montado na Divisão de Precatórios do Tribunal de Justiça, com criação de processos e credores que nada tinham a receber em precatórios.

Operação Assepsia – 2012

- **R\$ 22 milhões**
- **O que foi:** Esquema de corrupção montado a partir da contratação de organizações sociais para gerir unidades da Saúde Municipal.

Máscara Negra – 2013

- **R\$ 13 milhões**
- **O que foi:** Esquema montado nas Prefeituras dos Municípios de Macau e Guamaré, com superfaturamento de contratos de bandas e empresas de decoração.

Opinião

► carlosmagn@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

Interino: Carlos Magno Araújo com Redação

SAMUBOOK

O Ministério da Saúde anunciou a criação de um aplicativo que vai permitir que as ambulâncias do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) sejam chamadas por meio do Facebook. A novidade foi apresentada durante visita do ministro Alexandre Padilha à Campus Party, feira de tecnologia realizada em São Paulo. O aplicativo permitirá ainda que o usuário acompanhe no celular ou tablet o trajeto do veículo até o local do chamado. Para que isso seja possível, a tecnologia integrará os aplicativos Facebook e Waze.

AUXÍLIO MORADIA



Está em tramitação no Congresso Federal medida provisória (632) que acaba com o prazo-limite de oito anos para o recebimento de auxílio-moradia pelos servidores federais efetivos e os nomeados sem vínculo com a administração pública dos Três Poderes, que assumem cargo comissionado em outra cidade. A medida deve aumentar consideravelmente os gastos federais. Comenta-se que a mudança foi feita para atender os apadrinhados do governo do PT que passaram a ocupar cargos comissionados, principalmente em Brasília.

BOMBARATO

O Ministério Público firmou contrato com a empresa Bombarato locação e turismo para prestação de serviços de locação de veículos pelo valor de R\$ 339,8 mil. O contrato tem vigência no período de 03/02/2014 a 02/02/2015, podendo ser prorrogado.

SEM BASEADO

A 3ª Turma Criminal do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e dos Territórios (TJDFT) revogou a sentença do juiz de direito substituto Frederico Ernesto Cardoso Maciel, que inocentou um traficante de maconha por entender que a droga não era legalmente proibida. Agora veja a história: o frentista Marcus Vinícius Pereira Borges foi flagrado por agentes penitenciários na Papuda, quando tentou entrar com 52 porções de maconha — 46,15 gramas — dentro do estômago.

UM PORTO PARA CHAMAR DE SEU



O projeto para um novo porto no Rio Grande do Norte está pronto. Prevê que a construção do terminal no município de Porto do Mangue, município que fica a 225 km de Natal. A ideia, de acordo com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, é destinar a estrutura para escoar a produção de minério, hoje mais concentrada na região Seridó. A ideia é promover a construção da estrutura por meio de uma parceria público-privada, pegando carona no que já virou realidade com a Arena das Dunas e com o aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante.

Aliás, o estudo do novo porto foi elaborado pela Engevix, empresa que faz parte do consórcio Inframérica, que atualmente constrói o terminal aeroviário. É o que se pode dizer, pelo que foi apresentado até agora que trata-se da ideia certa na hora e no lugar certo.

Há muito tempo se pensa esse porto no município de Porto do Mangue, mas agora — diferente do passado — há condições administrativas para realizá-lo porque o Brasil amadureceu o processo de parcerias público-privadas. E o mercado também amadureceu para a vantagem de realizar esse tipo de projetos, prova maior disso é a Copa do Mundo e outras obras de infraestrutura que estão sendo tocadas.

Agora, para que tudo isso dê certo, falta o lampejo final. Falta dar o passo adiante. Falta ousar.

O Rio Grande do Norte, historicamente, não pode ser chamado de estado com perfil ousado. Pelo contrário. Historicamente, sempre ficou o resto, vide o porto de maior porte, a refinaria e outros projetos que foram, feitos aves de migração, para outros estados. Qualquer visita a nossos territórios vizinhos mostra o resultado disso. A refinaria que aqui ficou até hoje não mostra seus resultados. E o porto de Natal, por mais que tenha melhorado é como uma árvore que tenta crescer dentro de uma casa: não tem por onde sair os galhos — não tem por onde escoar a produção, tamanha a imobilidade da Ribeira.

O projeto do novo porto está aí e poderia ser uma luz na economia daquela região. Ajudando na fixação das populações e promovendo avanço para a economia potiguar. O projeto do novo porto está à mão. Mas não pode ser tratado com a burocracia e com a morosidade que outros projetos foram tratados, no passado. É uma grande oportunidade para o Estado e tem um grande diferencial: no projeto do novo porto, não há disputa com nenhum outro estado maior.

Essa obra depende única e exclusivamente da vontade de fazer do Estado. Leia-se aqui que Estado engloba todos os agentes, públicos e privados, indústria, comércio e governo, políticos ou não. O novo porto está aí e pode vir a se tornar o símbolo de um novo tempo, quando ficará provado que quando se quer, quando se tem vontade de fazer, até no Rio Grande do Norte, os projetos podem se tornar realidade. É preciso ousar.



“Infelizmente, para vergonha de todos (...) uma praia limpa é tudo que não existe nesta capital do Rio Grande do Norte”.

DO JUIZ FEDERAL MAGNUS DELGADO, NA DECISÃO QUE DETERMINA A INTERDIÇÃO DA PRAIA DE AREIA PRETA

ZUM ZUM ZUM

► Foram registrados 133,7 milhões de acessos à internet em banda larga, em 2013, o que equivale a crescimento de 55% no ano. Aumento impulsionado, principalmente, pela banda larga móvel das redes 3G e 4G, responsáveis por 111,4 milhões de conexões.
► A nova tecnologia de quarta geração (que permite velocidade de conexão à internet até dez vezes mais rápida que a

3G), tem 1,3 milhão de acessos, e chega a 80 cidades, que concentram 32% da população brasileira.
► Está marcada para às 10h de amanhã a cerimônia de abertura do Ano Judiciário. A sessão solene será conduzida pelo presidente do Supremo Tribunal Federal, ministro Joaquim Barbosa.
► Também amanhã, a reabertura dos trabalhos no Senado, com direito a

mensagem da presidente Dilma Rousseff.
► O Senado começa o ano legislativo com a pauta do Plenário trancada por uma medida provisória que abriu crédito extraordinário, no valor de R\$ 2,53 bilhões, para o Fies.
► Foi vetado pelo prefeito Carlos Eduardo projeto de Bertone Marinho que propunha alterar o programa de auxílio alimentar.

DRENAGEM



A Secretaria de Obras Públicas de Natal fechou contratos de R\$ 217,4 mil e de R\$ R\$ 246,4 para obras de pavimentação e drenagem nas ruas Dra. Rita Pereira de Macedo, Dr. José Bezerra e Epitácio Andrade, Barro Vermelho, Zona Leste; e trechos das ruas Guarai, no Santarém, Vicente de Paula, 2ª Travessa Marclio Dias, Travessa Felipe dos Santos no Conjunto Igapó e o estacionamento do Campo de Futebol de Dix Sept Rosado.

EDUCAÇÃO

O Ministério Público abriu inquérito para investigar indícios de fraude em processo licitatório através de suposto conluio entre as empresas “JAGUARI LTDA” e “HGA TERCEIRIZAÇÃO E SERVIÇOS”; na Secretaria Municipal de Educação.

SAÚDE

Já o promotor substituto Carlos Henrique Rodrigues da Silva abriu inquérito para “apurar supostas irregularidades em processos licitatórios da SESAP”

CÓDIGO CIVIL

A Câmara dos Deputados deve concluir, em fevereiro, a votação do novo Código de Processo Civil. Essa é a expectativa do relator da matéria, deputado Paulo Teixeira (PT-SP), e do presidente da comissão especial que analisou o tema, deputado Fábio Trad (PMDB-MS).

DESONERAÇÃO

De acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI), após pesquisa com setores contemplados com a desoneração da folha, há um ano, a expectativa era de aumento do emprego nas empresas na ordem de 18%. Agora, essa expectativa passou para 63%.

FNE

O Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE) contratou 557 mil operações, totalizando R\$ 12,7 bilhões em financiamentos concedidos. O FNE financia atividades produtivas na área de atuação da Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (Sudene) compreendida pelos nove Estados da região, além dos municípios localizados no norte de Minas Gerais e Espírito Santo.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagn@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Ano agitado

Para um ano eleitoral que se prenuncia agitado, janeiro fechou trazendo ao noticiário temas que serão muito caros ao longo das campanhas políticas, algumas das quais já se insinuando nas ruas. As notícias, pelo que contém, sinalizam que 2014 deve ser mesmo agitado.

Desde a semana passada, por exemplo, passou a vigorar a lei que pune as empresas — ou seja, as pessoas jurídicas — envolvidas em casos de corrupção.

A medida tende a tornar ainda mais vigiada, e ao mesmo tempo tensa, a relação do empresariado com a política, seja no apoio eleitoral a determinadas candidaturas (um direito de todos), seja no apoio financeiro propriamente dito, que obedece regras muito próprias.

Agora, a nova legislação pune no caixa da empresa, além, evidentemente, de atingir as pessoas físicas envolvidas em casos de corrupção.

Ainda que possa parecer precipitado aludir a esse risco, não custa lembrar, conforme detalha reportagem na edição de hoje deste NOVO JORNAL, que os últimos escândalos políticos, muito dos quais resultando na prisão de gente graúda, registraram, de alguma forma, o envolvimento de empresas.

A perspectiva de que o cerco está se fechando cada vez mais para quem pensa em fazer da política mero negócio fica mais evidente com a legislação que exige maior transparência na divulgação de gastos no serviço público. A determinação é que os portais da transparência, em todas as esferas, funcionem bem, ofereçam acesso fácil e apresentem todos os detalhes dos gastos feitos por órgãos públicos.

Na prática, porém, nem tudo são flores, conforme constata uma outra reportagem apresentada na edição de hoje. Nem todos os poderes mantêm esse serviço eficiente (e funcionando), nem todos os órgãos públicos oferecem facilidade de acesso e/ou detalhamento das despesas.

Os filtros para evitar que o jogo da democracia e o exercício do poder sejam alimentados por uma banca de negócios vão se tornando cada vez mais apurados, como estão se tornando igualmente mais rigorosos, embora continuem parecendo, no geral, arrastados demais, os processos que investigam a presença de políticos em casos de corrupção.

Nesta semana, o Ministério Público Federal chegou a pedir na Justiça o afastamento de um deputado estadual, Gilson Moura, por, segundo os procuradores, envolvimento em corrupção eleitoral. Ou seja: o ano promete.

Artigo

CARLOS MAGNO ARAÚJO

Diretor de Redação ► carlosmagn@novojornal.jor.br



Neymar, Arena, língua....

No ‘top ten’ dos assuntos mais chatos da semana essa lenga-lenga da transferência de Neymar para o Barcelona, cheia de idas e vindas, com o pai dele pintando como grande articulador da engenharia financeira. De uma vez só, teria driblado o Santos, o Barça e os demais investidores do atleta, já que hoje todo jogador é um produto fatiado, feito friboi, cada pedaço de um dono diferente. Se for tudo verdade, o pai teria ficado com o filé e deixado o osso para os pitbulls. Defendo Neymar Pai — já - para ministro da Economia.

Falar em defesa, sou defensor da Arena das Dunas — como obra física. Só quem gosta e é órfão de futebol tem a noção do que é um estádio daquele porte e do que pode representar para uma cidade com clubes, dirigentes e gestores ainda no medievo. Evoluam, diria Nelson Rodrigues.

Vai sair três vezes mais cara para nossos bolsos, de R\$ 400 milhões para R\$ 1,2 bilhão, mesmo que em vinte anos. Cara. A engenharia financeira (alô, Neymar Pai) não foi feita aqui. Veio do Planalto, mas, como em Alcatraz, esse é um mundo onde não há inocentes.

O cidadão quer a arena e bons hospitais. Quer ela e boas escolas. Quer ela e mais segurança. Quer ela e mais, principalmente, as tais obras de mobilidade. E funcionando como prometeram.

O dever é cobrar tudo isso sem abrir mão dela. E sem esquecer que foi feita, sobretudo, para o boleiro. Agora que Inês é morta, vale o grande ensinamento de miss Suplicy: relaxa e goza — mas de olhos bem abertos.

Que seria do mundo se não fossem essas decisões assim, de surpresa, duras, de tirar o fôlego, que parecem exageradas, mas no fundo se revelam necessárias ao menos para tentar acordar os burocratas de giroflex?

Assim vejo a decisão do juiz federal Magnus Delgado, que cansou de esperar por ações do poder público e determinou a interdição de uma praia inteira, com tapumes, cordas, cones e policiamento capaz de impedir o acesso do banheiro desinformado. Interditar uma praia inteira é inédito, ainda mais numa cidade que vive do turismo de praia. Rigoroso, mas quicá pedagógico. Ousadia, um dos lemas de Neymar — filho. Cravado na chuteira.

Desde o tempo em que Areia Preta não era Areia Preta se denuncia o despejo de esgotos na praia. Pouco ou nada se fez. Em Natal, é assim em quase todas elas — o canal de podridão em contraste com o cenário de novela.

O reino da hipocrisia ficou sem saber se era verdade ou alucinação a decisão do magistrado. Verdade. Nua e crua, como a língua de imundície que lambe, quase eroticamente, a areia da praia.

Invista seu dinheiro onde ele pode render mais do que na poupança, com a mesma segurança. Faça uma LCI da CHB.

rende até **50% a mais** do que a nova poupança*

mesma segurança da poupança sem taxas, sem tarifas

isenção de imposto de renda**

possibilidade de resgate mensal ou ao final do prazo

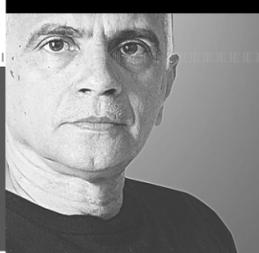
LCI CHB
Letra de Crédito Imobiliário

4009.4800
www.chbcredito.com.br

CHB

COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

* dependendo do valor e do prazo ** para pessoa física



O humanista Edgar Barbosa

Um mestre é alguém que prepara o discípulo para superá-lo. É alguém que orienta e proporciona os meios necessários para que o discípulo vá mais além. Assim foi por toda a vida o professor Edgar Ferreira Barbosa (1909-1976) que, desde os seus primeiros passos no exercício do magistério, fez disto uma prática que continua viva na memória de seus ex-discípulos, que enaltecem sua didática e sobretudo sua imensa cultura humanística e o estilista que ele foi como escritor e ensaísta emérito.

Primeiro no Colégio Pedro II e posteriormente no Atheneu Norte-rio-grandense e na Faculdade de Filosofia, da qual foi reitor, e depois na Faculdade de Direito, posteriormente incorporadas à Universidade Federal do Rio Grande do Norte, da qual foi um dos fundadores e dos principais mentores e formuladores, Edgar Barbosa escreveu uma história que serve de exemplo e enaltece a história mesma da educação em nossa terra, às vezes tão ingrata com os seus mais lídicos valores.

Desejo, porém, reportar-me aqui ao jovem professor que ele foi do Atheneu Norte-rio-grandense, que

para muitos significou o protótipo da futura Universidade Federal do Rio Grande do Norte, que surgiria muitos anos após, graças ao esforço denodado de alguns abnegados entre os quais se fez notar o próprio Edgar Barbosa, um de seus mentores que com o tempo, como resultado da inveja e da ingratidão de alguns, foi relegado ao limbo da obscuridade e nele permaneceria não fora a idéia de um grupo de professores, entre os quais Eva Barros e Diógenes da Cunha Lima, de produzir esse livro que ficaria como uma marca indelével. Desde então, a UFRN tem sido ingrata com a história desse notável professor oriundo do Ceará-Mirim.

Como professor do Atheneu foi um exemplo de mestre e se fez inesquecível por todos aqueles que tiveram o privilégio de haurir do seu saber de mestre e humanista forjado na leitura dos grandes.

Não surpreende, pois, que tenha se tornado, como escritor e ensaísta que foi, um estilista – o único estilista que continua ainda a ser um modelo para todos aqueles que buscam, como diria Montaigne, um de seus mestres, a veneração escrupulosa e

o senso de um hierarquia espiritual que denota a superioridade dos antigos sobre os modernos. Mas, para ele, o humanismo era mais do que a nostalgia fugidia do passado; era uma baliza para os tempos futuros, um modelo a ser seguido e superado por novas tecnologias que privilegiassem o humano. Uma forma de civilização nobre e feliz, mais semelhantes ao que foi nas grandes cidades do passado em que o homem se desenvolvia em liberdade.

Segundo o seu biógrafo, o grande escritor Nilo Pereira, não era Edgar Barbosa daqueles que disputam a primeira fila. Para ele, como jornalista, o jornal era uma tribuna de idéias, não um catálogo de exibicionismos. Sua natureza reflexiva o afastava naturalmente do fácil convívio mundano. Preferia estar na companhia dos livros, como bem o enfatizou o seu biógrafo e companheiro da escola primária no Ceará-Mirim, onde ambos nasceram e viram a luz pela primeira vez. Por isso, pode trazer através do jornal o seu grande saber ao alcance de todos. Para ele, como para Flaubert, o estilo era uma forma de pensar.

Professor, era um multiplicador de oportunidades, sempre dedicado ao ideal e à disseminação de uma cultura universal que pôs ao alcance de seus discípulos desinteressadamente. Por isso, dele pode dizer Nilo Pereira que possuía a arte de doar com simplicidade e elegância o conhecimento e a experiência haurido no curso do tempo. Era, como Montaigne, um de seus autores mais queridos, um mestre da persuasão e da simplicidade.

Ao entrar para o Atheneu Norte-rio-grandense como professor, em 1929, ainda muito moço e cheio de esperança, já escrevera para os seus alunos do Colégio Pedro II uma tese que ainda pode ser lida com interesse. Trata-se de uma Synthese Histórica que muito terá servido à curiosidade e ao interesse de seus jovens discípulos. Nilo Pereira escreveu em seu livro evocativo que foi Edgar Barbosa um apóstolo de muitas causas e que ao morrer, em 6 de agosto de 1976, os que lhe eram próximos puderam recolher suas últimas palavras, dignas de um romano clássico: "Há séculos, os homens procuram as coisas simples".

CONVITE

Os organizadores da edição Construtores da Ágora Soberana Potiguar: múltiplas memórias (professores do Atheneu Norte-rio-grandense – 1892/anos 1960), têm o prazer de convidá-los para o seu lançamento durante as festividades dos 180 anos do Atheneu, sob a coordenação da sua diretora, a professora Severina Targino Bezerra Alves.

A presença de todos nós dará pleno significado ao evento.

Atenciosamente,
Diógenes da Cunha Lima
Eva Cristini Arruda
Câmara Barros

Data/hora/local:
03 de fev. de 2014
8h (manhã)
sede do Atheneu

A família digital do Novo Jornal aumentou.



novojornalrn
3342.0374



Plural

FRANÇOIS SILVESTRE
Escritor ► fs.alencar@uol.com.br



François Silvestre escreve
nesta coluna aos domingos

A preclusão morreu. Viva a preclusão

A preclusão era o sossego jurídico da apuração eleitoral. Declarada a inclusão do voto na contagem do candidato, qualquer recurso estava precluso. "Apurou, lascou-se".

Declarada a apuração da urna, morria qualquer recurso naquela instância. Havia exceções? Sim. Tapetões? Sim. Porém, mesmo nas exceções ou tapetões, após a diplomação e posse o mandato estava assegurado.

Não vejo legitimidade na interrupção do mandato após a diplomação e posse do eleito. A menos que o delito causador da cassação seja praticado após a posse, já no exercício do mandato. Porém, os delitos anteriores, antes da diplomação e posse, morrem após o atestado da mesma Justiça que diplomou e deu posse. Não é prescrição temporal. É caducidade preclusiva. Com a máxima vênica.

Estou falando de legitimidade. E somos calejados de saber que no Brasil há um fosso enorme entre o que é legal e o que é legítimo. O ato de diplomar e dar posse faz da Justiça cúmplice da vontade popular.

Ou a legislação muda ou essa insegurança de mandatos "subjudice" e administrações inconclusas vão eternizar as campanhas. Uma emendando na outra.

O resultado do pleito é a consagração da vontade do povo, pelo menos na teoria do Estado de Direito. Ou nas definições clássicas de Democracia. Como não se inventou um sistema melhor, vamos consolidar a Democracia na sua forma possível.

Ou então acabemos com a hipocrisia da "vontade popular" e deleguemos aos Tribunais a nomeação dos administradores, após as devidas "Certidões" cartoriais de idoneidade. Porém aí, a democracia não será sequer teórica.

No Brasil de hoje, com a modernização das urnas eletrônicas, atacou-se mortalmente a indústria das fraudes. Mas criou-se um sistema de insegurança jurídica que se reflete na descontinuidade administrativa. Todo eleito carrega uma espada de Dâmoques sobre a cabeça.

Eleito, diplomado, empossado, deixa o/a desgramado/a cumprir o seu mandato! E quem elegeu agente. A menos que o delito seja praticado após a posse. Pune-se o eleito durante o mandato, pelo crime pretérito, e pelo crime presente só haverá processo dez ou doze anos depois.

O Ministério Público virou um eleitor ad perpetuum, em permanente alteração do pleito. O sujeito se elege e a eleição continua permanentemente.

O melhor fiscal das eleições não é o Ministério Público. São os adversários. Se antes da posse há dúvida, adia-se a posse. Depois dela, preclusão. E o MP Eleitoral vai cuidar do próximo pleito.

Sabe a diferença entre legal e legítimo? Legal vem da Lei e das interpretações dela; carece de explicação. E às vezes, quanto mais explica mais complicado fica. Legítimo é o que não precisa explicar. Um exemplo? Salário é legítimo. Auxílio-paletó é legal. Té mais.

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

► cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Arena

Não creio que Natal vai herdar os jogos da Arena de Curitiba, que está com as obras bem atrasadas. O mais sensato seria transferir para estados mais pertos do Paraná, a fim de não prejudicar quem comprou ingressos.

José Antônio dos Reis
Por e-mail

Arena - 2

Não sei por que reclamam tanto da Arena das Dunas. O pessoal é poderoso. Bastaram dois jogos para trazer Messi para atuar no lindo estádio. Messi, o goleiro do Palmeira, de Goianinha, deu show no jogo contra o ABC. Pena ter levado três bilocas.

Edilson Freitas
Por e-mail

Greve dos 91%

Não tem justificativa que convença essa greve dos professores do estado.

Fique por dentro das licitações que ocorrem no Rio Grande do Norte e Região Nordeste.

Assine o Jornal de Licitações e conte com essa ferramenta profissional.

Mais de 90% de reajuste nos últimos três anos e ainda assim fazer greve? Está na cara que esse movimento tem cunho político. Quem sai perdendo mesmo são os estudantes, a parte mais frágil da corda.

Aline Mendes
Por e-mail

Greve dos 91% - 2

É preciso olhar o lado do professor também. Esse reajuste de que estão falando é obrigação dos gestores. Em relação a aumento mesmo, não foi muito. Quem não se mobiliza e se organiza, fica no prejuízo.

Ana Teresa G. Dutra
Por e-mail

Chuva

Peguei meu guarda-chuva empoeirado na sexta-feira porque depois do temporal de quinta os meteorologistas do RN disseram que ia continuar

chovendo. Que nada. Solzinho lindo. Acho que os mapas da Emparn ficam de cabeça para baixo porque não é a primeira vez que os técnicos dizem uma coisa e acontece outra.

Júlio César Gomes
Por e-mail

Lisboa

A esticadinha da presidente Dilma em Lisboa custou o cargo da ministra Helena Chagas, das Comunicações. O comissário Franklin Martins já foi acionado e aprovou a escolha do sucessor.

Renato Pereira
Por e-mail

Internet

Estranho o presidente Lula criticar o jogo rasteiro da calúnia e o baixo nível na internet. É nela que estão milhares apaniguados e simpatizantes do governo, que correm para defendê-lo de qualquer crítica. Acho que essa reclamação tem outro objetivo. Ir preparando a turma para uma intervenção, uma "regulação" ou coisa do tipo. Tomara que não.

Carlos André Soares
Por e-mail



Hotel

O Hotel Reis Magos cabia muito bem para um centro cultural ou um memorial do turismo potiguar. Mas para isso têm que arranjar alguém que banque o projeto e aceite pagar aos atuais proprietários, os pernambucanos, pelo imóvel.

Lúcio Lira de Oliveira
Por e-mail

Cultura

Li que o governo queria transformar o Presépio de Natal, aquela obra de Niemeyer que nunca teve utilidade que prestasse, em Candelária, num centro cultural do Banco do Brasil. Aí não cabe sequer os escritórios para a burocracia da Fundação Banco do Brasil. Esse presépio é uma desomenagem que os potiguares prestaram ao grande arquiteto.

Genilson Rodrigues
Por e-mail

NOVO JORNAL

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

IVZ

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380
E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308



Editor
Marcos Bezerra (Interino: Everton Dantas)

E-mail
marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

LÍNGUA NO CARDÁPIO

/ À MESA / A CINCO MESES DO INÍCIO DA COPA DO MUNDO, A DIFICULDADE NO IDIOMA ESTRANGEIRO TAMBÉM É A MAIOR PREOCUPAÇÃO NOS RESTAURANTES DE NATAL; AS BOAS INICIATIVAS DECORREM DE AÇÕES ISOLADAS

NADJARA MARTINS
DO NOVO JORNAL

A RECEPCIONISTA JOYCE Lueide, 21 anos, já perdeu as contas de quantas vezes precisou chamar algum colega de trabalho para salvá-la de uma situação constrangedora com clientes. O motivo é o mesmo: a dificuldade com a língua inglesa. Atendente do restaurante Guinza há quase dois anos, ela já tentou participar de cursos – inclusive um que foi oferecido pela casa –, mas a falta de entrosamento com o idioma a desestimula. “What is your name? My name is Joyce”, essa é a única coisa que sei dizer”, confessa a recepcionista, com sotaque nordestino carregado. Ela afirma que vai procurar cursos de outras línguas em breve – talvez o espanhol, por ser mais parecido com o português. “Hoje sei que é preciso ter outra língua para trabalhar com público, para não ter que passar mais vergonha como passei.”

O caso de Joyce, entretanto, não é o único, e faz parte de uma estatística ainda imprecisa, mas preocupante. De acordo com a representação regional da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrares/RN), menos de 70 dos 400 empreendimentos do setor possuem funcionários que dominam ao menos uma língua estrangeira. Até mesmo o inglês, considerado um idioma universal, anda em falta nos estoques potiguares. Já o Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares (SindHoteleiro/RN) vai além: de acordo com a entidade, apenas 2% dos 20 mil garçons que atuam na capital potiguar possuem formação em outro idioma.

O NOVO JORNAL percorreu bares e restaurantes dos principais corredores turísticos da cidade: Ponta Negra, Via Costeira, Tirol e Petrópolis, e constatou: fora do eixo das praias, a maioria dos estabelecimentos não possui funcionários fluentes em inglês. “A gente não tem como obrigar o funcionário a fazer o curso, nem cobrar como pré-requisito porque ainda é muito difícil encontrar gente assim no setor”, admite o proprietário do restaurante Guinza, Daniel Macedo.

O empresário, que atua há 23 anos no setor alimentício, afirma que muitas vezes a dificuldade em falar outra língua parte da falta de interesse do próprio funcionário. “Fiz um curso de inglês há uns dois anos, mas vejo poucos treinando ou falando com o cliente em inglês. A verdade é que ofereci para todo mundo, mas poucos aceitaram”, conta Macedo.

O garçom José Silvano, conhecido por “Neto”, 28 anos, conta que ficou bem mais fácil atender aos “gringos” depois que aprendeu algumas palavras no curso que foi oferecido pelo restaurante. “Foi só o básico, para saber como abordar o cliente. Pelo menos agora sei como dizer bom dia, bem vindo e o que temos no cardápio”, resume o atendente.



FOTOS: ARGENIRO LIMA / NU

► Restaurantes de Natal procuram se ajustar para oferecer ao consumidor atendimento com a mesma qualidade dos pratos que comercializam



► Joyce Lueide: “sei que preciso ter outra língua para não passar vergonha”



► Daniel Macedo, do Guinza: “a gente não tem como obrigar o funcionário”



► Lidiane Cordeiro: “nossa área é muito puxada; muitas horas trabalhando”



► Claudomiro Dalpian: “adotei calendário em inglês com o mapa das carnes”

COMO ALTERNATIVA, A LINGUAGEM DOS DESENHOS

A saída mais utilizada por parte do empresariado é investir em cardápios que trazem opções nos dois idiomas, ou estruturas que ajudem o cliente a identificar o seu pedido. O empresário gaúcho Claudomiro Dalpian, gerente e proprietário da churrascaria Sal e Brasa, em Ponta Negra, utiliza imagens do corte da carne para auxiliar a comunicação entre passador (o garçom que serve carnes na churrascaria) e o cliente. “Contratei uma professora que deu aula durante três meses para a equipe no ano passado. Mas a gente sabe que, na verdade, eles não vão sair falando inglês, é mais uma ajuda para que se viem em certas situações. Por isso, adotei o cardápio em inglês e o mapa das carnes”, conta o gerente. Dos 46 funcionários que fazem parte da equipe de atendimento do Sal e Brasa, apenas quatro falam inglês fluente.

A falta de profissionais preparados cai para um número ainda menor quando os estabelecimentos estão fora de áreas mais visadas pelo turismo de sol e mar, como é o caso de Tirol e Petrópolis. No restaurante Cassol, na Rua Açú, nenhum dos 27 funcionários – dez do atendimento –, falam alguma língua estrangeira fluentemente.

A própria gerente do estabelecimento, Lidiane Cordeiro, faz parte da estatística. “Já passei por uns três cursos, mas a gente sabe que falar é outra história”, admite a funcionária. Segundo ela, grupos de estrangeiros chegam no restaurante e pedem informações sobre pontos turísticos, coordenadas e como andar pela cidade, mas poucos atendentes conseguem “arranhar” alguma coisa.

“Nesta semana eu estava no caixa e teve um cliente (estrangeiro) que começou a conversar comigo, mas eu não soube responder nada. Quando vi, tinha outro cliente que se envolveu na conversa e ajudou. Ele até me aconselhou a procurar um curso”, conta a gerente.

O cardápio do restaurante, que cobrar R\$ 58 pelo kg – um dos mais caros do Plano Palumbo –, é todo em português. “Se fosse em outra língua ia ser mais fácil para a gente atender. Devia ser obrigatório”, opina Lidiane.

De acordo com a gerente, o Cassol chegou a indicar funcionários para participar do Pronatec (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e ao Emprego) Copa – programa do Governo Federal, Estadual e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac) que oferece cursos de idiomas gratuitos para o setor de serviços. Entretanto, apenas três funcionários se interessaram em participar. “A nossa área é muito puxada. São muitas horas e dias trabalhando. Além de ser cansativo, temos outras atividades, o que complica nosso tempo para estudo”, justifica.

CONTINUA
NA PÁGINA 8 ►

CONTINUAÇÃO
DA PÁGINA 7 ▶

QUALQUER COISA, CHAMA O RAIMUNDO

Para alguns empresários, uma saída foi trazer os cursos para dentro dos restaurantes. Foi o caso do Camarões. Em 2013, a gerência adotou os cursos do Pronatec Copa. As aulas passaram a acontecer no salão do restaurante, nas terças e quartas-feiras, nos horários em que o restaurante está mais vazio.

“Os alunos estão indo muito bem, já estão saindo do básico e indo para o avançado. O inglês nunca foi um pré-requisito para os funcionários, mas é sempre bom falar outra língua. A gente chegou a ter uma situação em que a dona do restaurante precisou descer para fazer a comunicação com o cliente”, relata Cristina Castro, gerente operacional do Camarões no Midway Mall.

Atualmente, 20 pessoas – entre garçons, maitres e atendentes –, participam do curso de inglês. Os funcionários são testados periodicamente em aulas surpresa, nas quais a professora envia pessoas que fingem ser estrangeiros.

De acordo com Cristina, o objetivo do Camarões é oferecer cursos de aperfeiçoamento contínuo para os funcionários. “Não pretendemos

ficar só com essas aulas, mas estender o programa até depois da Copa. Esse é que tem que ser o legado da Copa”, adverte a gerente.

Para o garçom José Raimundo Silva, as aulas de inglês chegaram como um complemento para a sua formação. O atendente, formado no hotel-escola Barreira Roxa, não teve oportunidade de bancar um curso de idiomas. Aprendia palavras esparsas devido à prática do dia-a-dia, além do interesse pessoal por CDs, filmes e livros em inglês. Após 13 anos de trabalho no Camarões, ele se tornou não só um dos funcionários mais antigos, mas também um dos mais procurados.

“Já consigo arranhar palavras em italiano, espanhol e sueco, mas o inglês é que foi a porta de entrada. Quando alguns colegas sentem dificuldade, eles me chamam”, gaba-se Raimundo. O relacionamento com o cliente também melhorou. “Na primeira vez que eu atendo, o cliente se surpreende, diz que é difícil encontrar gente assim em Natal. Na segunda vez já pedem para chamar o Raimundo”, completa.



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ



▶ Cristina Castro, do Camarões Midway: aulas de inglês no próprio restaurante

“**JÁ CONSIGO ARRANHAR PALAVRAS EM ITALIANO, ESPANHOL E SUECO, MAS O INGLÊS É QUE FOI A PORTA DE ENTRADA. QUANDO ALGUNS COLEGAS SENTEM DIFICULDADE, ELES ME CHAMAM**”

José Raimundo Silva, garçom

“ARRANHAR” É DIFERENTE DE CONVERSAR

Um estudo feito pela Fecomercio em parceria com o Senac em 2012 entrevistou 700 pessoas das quatro zonas administrativas de Natal sobre as percepções que tinham da Copa do Mundo 2014. De acordo com o levantamento, 75% dos entrevistados pretendiam investir em algum curso de capacitação até o mundial. Dominar línguas estrangeiras, principalmente o inglês, era o foco de 54,4% das pessoas.

Entretanto, os índices de pessoas que cumpriram o interesse e foram em busca de formação complementar em idiomas ainda é relativamente baixo: de acordo com o Senac, apenas 550 pessoas receberam capacitação do instituto por meio do Programa Senac de Gratuidade (PSG) e do Pronatec no ano passado.

Para o representante da Abrasel/RN, Max Fonseca, o que falta, ainda, é interesse do empresariado em buscar cursos para os funcionários. “A gente tem o cardápio, mas não tem fluência na segunda língua. Basicamente todo mundo arranha algo em inglês, mas poucos profissionais sabem conversar, o que faz toda a diferença no atendimento”, explica.

De acordo com a Abrasel, a associação trouxe para a cidade dois projetos entre 2010 e 2014: o Bem Receber Copa, com apoio do Ministério do Turismo, e o Pronatec. Os adeptos, no entanto, foram poucos. Pouco mais de 90 estabelecimentos participaram do Bem Receber Copa, que tinha foco na qualificação de funcionários.

Para Fonseca, os próximos cinco meses são praticamente inviáveis para formar



HUMBERTO SALES / ARQUIVO NJ

funcionários com fluência em outro idioma. “Mais fácil agora é suprir a carência com gente de outras áreas, que trabalha com inglês ou estuda na universidade, estimulando de forma salarial”, sugere o representante.

De acordo com Sandoval Lopes, do SindHoteleiros/RN, falta iniciativa da classe patronal para que os funcionários se aperfeiçoem. “Esses programas do governo federal não chegam no funcionário. Os patrões não querem ceder carga horária”, diz. Para ele, o ideal é que os cursos funcionem durante o expediente, o que diminui o risco do funcionário perder aulas por causa de outras atividades ou pela falta de transporte. Entretanto, ele faz um alerta: a cinco meses da Copa do Mundo em Natal, é quase impossível garantir fluência para o pessoal: “Com certeza não vai dar tempo. Vamos ter problemas em todos os setores, inclusive o hoteleiro. O natalense pode ter uma noção, mas vai se virar no enrolation”, adverte.

GEX UnP

**A ÚNICA GRADUAÇÃO
EXCLUSIVA PARA ALUNOS
A PARTIR DE 27 ANOS**

MENSALIDADES

R\$ **360,00**

▶ APENAS 2 AULAS
POR SEMANA MAIS
ATIVIDADES ON-LINE

▶ MATERIAL DIDÁTICO
ON-LINE GRATUITO

THAIZE MARINHO,
Aluna GEX

ÚNICA
COMO
VOCÊ.

VALOR VÁLIDO PARA INGRESSANTES EM 2014.1 E COM PAGAMENTO NO VENCIMENTO.

OPORTUNIDADE

AMPLIE OS SEUS CONHECIMENTOS E CHANCES NO MERCADO DE TRABALHO.

OPORTUNIDADES GEX

- Amplie sua rede de relacionamento
- Participe de concursos públicos
- Faça uma pós-graduação

ADMINISTRAÇÃO
PEDAGOGIA **NOVO**
GESTÃO COMERCIAL
CIÊNCIAS CONTÁBEIS

MARKETING
RECURSOS HUMANOS
SERVIÇO SOCIAL
GESTÃO PÚBLICA

INSCREVA-SE AGORA
gex.unp.br
84 3215.1234

UnP

LAUREATE
INTERNATIONAL
UNIVERSITIES®

Com você para um futuro melhor.

ART&C



O SOL É PARA TODOS. MORAR A 300M DA PRAIA É PARA VOCÊ.

- 3 a 5 quartos • 2 a 5 vagas cobertas e privativas
- A menos de 300m da praia
- 5 opções de planta, com apartamentos de 100m² a 331m²
- Segurança 24h: sistema com circuito fechado de TV com gravação digital
- Guaritas blindadas
- Eclusas de segurança

www.pirangivillas.com.br



Visite o stand de vendas no local. Sinta orgulho de viver aqui.

Serviço de Atendimento ao Cliente:

3088.0805

VENDAS

Ativa
CRECI-1170
IMOBILIÁRIA
A seriedade faz a competência
(84) 3221.6050

IMOBILIÁRIA
CAIO FERNANDES
DESDE 1992 | CRECI-RN 1191/J
(84) 4008.0001

GERENCIAMENTO

EE
ENGENHARIA

CONSTRUÇÃO E INCORPORAÇÃO

**Ramalho
Moreira**
c o n s t r u t o r a

OSSO DURO DE ROER

/ TRÂNSITO /
SAIBA QUEM É O TENENTE STYVENSON, COMANDANTE DA DIVISÃO DA "LEI SECA" NA POLÍCIA RODOVIÁRIA ESTADUAL, QUE ESCOLHE A DEDO OS POLICIAIS QUE FAZEM PARTE DA SUA TROPA DE ELITE, CONSIDERADA "INCORRUPÍVEL"

CLEO LIMA
DO NOVO JORNAL

A SOCIEDADE BRASILEIRA se habituou a ver tudo ser resolvido na base do jeitinho. Quando se trata da polícia, então, a opinião pública é taxativa: "É tudo bandido". Apesar dos recorrentes maus exemplos observados no cotidiano das grandes cidades, existem profissionais que têm a preocupação de honrar a farda e o nome da corporação. É o caso de Eann Styvenson Valentim Mendes, o tenente Styvenson.

Oficial de operações do Comando da Polícia Rodoviária Estadual (CPRE) – comandante da divisão da "Lei Seca" – ele ganhou notoriedade nos últimos tempos por ter coordenado a blitz na qual foram autuados integrantes da equipe de segurança que acompanhava a presidente Dilma Rousseff durante sua visita a Natal para inauguração da Arena das Dunas, no último dia 22 de janeiro. Com ele não tem moleza; a lis-

ta de pessoas autuadas nas blitzes sob seu comando é extensa e, no mínimo, curiosa: taxistas, motorista de caminhão de lixo, motorista de ambulância e até um padre já foram parados, sopraram o etilômetro e – surpresa – estavam dirigindo alcoolizados.

Mas o trabalho desenvolvido pelo tenente Styvenson vai muito além disso. Segundo ele conta, não existe uma busca por casos que gerem repercussão; as operações de combate à prática de dirigir sob efeito de álcool apenas seguem rigorosamente o que diz a legislação de trânsito.

"No texto da lei está muito claro que não existe qualquer tolerância para quem ingere bebida alcoólica e dirige. Não é citado qualquer caso de exceção, todo cidadão está sujeito ao regulamento, seja desconhecido ou famoso, pobre ou rico, jovem ou idoso. Os poderosos também precisam cumprir a lei", sentença.

Essa retidão nos princípios morais, inclusive, já causou proble-

mas ao policial. Segundo foi apurado pela equipe de reportagem do NOVO JORNAL, no ano passado o Comando Geral da PM instaurou sindicância e afastou o tenente de suas funções no CPRE por ele ter multado dois oficiais hierarquicamente superiores. Graças à ousadia, durante todo o ano passado Styvenson serviu como subcomandante do 9º batalhão da PM, retornando a suas funções na polícia de trânsito apenas nesse início de 2014.

Questionado sobre o assunto, o oficial prefere não se pronunciar para evitar maior repercussão do problema. Ele garante, porém, que continuará fazendo seu trabalho e seguindo a lei à risca, já que é salvaguardado pela Constituição.

"Faço o que faço porque é a coisa certa. Já me ameaçaram, disseram que vão me dar tiro, enfim... Não me preocupo com isso, estou apenas fazendo o meu trabalho da maneira mais honesta e correta possível. Todos deveriam fazer o mesmo", pontua.

FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ



Quem é

Eann Styvenson Valentim Mendes nasceu em Rio Branco, no Acre. Veio para Natal sozinho, aos 15 anos de idade, para estudar. Em 2001 passou em concurso público para o Curso de Formação de Oficiais (CFO), com duração de três anos. Após formado, integrou o 3º Comando do 9º Batalhão da Polícia Militar na capital.

"Foi a melhor escola que poderia ter. Depois de passar pelo 9º Batalhão, poderia ingressar em qualquer divisão da polícia que estaria muito bem preparado", revela.

O tenente chegou ao CPRE em 2009 e lá ficou por três anos, até ser transferido de volta para seu batalhão de origem, por conta dos problemas com oficiais superiores que não aceitaram passar pelo procedimento padrão da barreira policial.

Voltou ao posto na polícia de trânsito no início desse ano, já intensificando as ações da corporação. A "Operação Lei Seca" foi intensificada durante o verão, mas continuará ativa mesmo após o término da alta estação, com pelo menos uma barreira por semana na capital potiguar.

"Já disseram por aí que eu usava tapa-olho, que era gigante, criaram todo tipo de lenda a meu respeito, tudo só porque eu sigo a lei. Quando isso acontece, é preciso fazer uma reflexão, pois alguma coisa está errada. Ser correto virou exceção", pondera.

Informativo Semanal do Sindicato dos Médicos

sin med
RN
em ação

EDITORIAL

Os Cubanos são Médicos?

Em visita da Fenam ao Dr. João Ladislau, que preside o CRM de São Paulo, conversamos sobre os médicos cubanos, trazidos para o Brasil, neste programa Mais Médicos, e tomamos conhecimentos de algumas preocupações. Embora já desconfiássemos, o fato é que esses médicos das missões internacionais de Cuba, tem uma formação para assistência primária, e uma carga horária de 2 mil e 800 horas. Para se ter uma ideia o médico brasileiro tem uma formação de 7 mil e 200 horas. Seriam esses Cubanos Médicos na acepção do termo brasileiro ou seriam meros técnicos em saúde e a população brasileira estaria sendo fraudada? Outra coisa estarecedora foi postada esta semana por uma colega médica, esta brasileira, e captada de uma médica Cubana, da cruzada financeira de ajuda ao governo de Cuba, pela presidente Dilma, usando o dinheiro e a saúde do nosso povo. Do valor de cerca de 10 mil que é pago por cada familiar a Cuba, fica com o profissional 900 reais e 128 é repassado à família, o restante fica nos intermediários entre Opas e Governo Cubano. Isto não é trabalho escravo?

No ambiente minado e ideologizado das eleições de 2014, o bom senso, a isenção e a razão são sepultadas pelas paixões políticas. O governo interpreta a pesquisa ao seu bel prazer. A aprovação ao programa mais médicos é lida como uma derrota para os médicos brasileiros e uma vitória à importação dos cubanos. Ledo engano. A aprovação ao Mais Médicos é a aprovação à presença do médico na assistência, que o governo tentou tantas vezes diminuir e substituir por não médicos. A aprovação ao programa é o grito da população a favor dos médicos para cuidar de sua saúde. As análises que temos feito mostram que apesar de toda campanha difamatória do governo contra a categoria médica, o povo reconhece a presença do profissional como indispensável para cuidar de sua saúde. Sobre a aprovação à presença do médico, ela é indiscutível. Não sabemos se a assistência primária, fornecida pelos cubanos, com formação limitada, comparável a um técnico de saúde, será bem vista pelos brasileiros quando a farsa cair e a verdade se estabelecer. E quando os erros aparecerem? E quando se precisar não de sorriso e bom tratamento, mas do conhecimento sólido e científico que só a boa formação proporciona e permite os diagnósticos reais? A maior riqueza que contam os brasileiros é a formação rígida, a vigilância de suas instituições e a fiscalização da capacitação dos profissionais a quem é destinado os cuidados da saúde do nosso povo. O governo brasileiro na ânsia eleitoral pisou por cima de tudo isso. Pode até ser que num primeiro momento se obscureça a triste realidade, mas qualquer dia ela aparecerá - o Brasil vive a exploração política da saúde de seu povo para um projeto eleitoral da tentativa de reeleição de uma Presidente e para um projeto financeiro de sustentação econômica de um parceiro ideológico do partido do poder.

Dr. Geraldo Ferreira
Pres. Fenam e Sinmed RN

PROBEM

O PROBEM - Programa de Benefícios para os Médicos - em funcionamento no Sinmed RN desde 2009, vem com novidades em fevereiro. Ampliaremos o atendimento ao sindicalizado com novas assessorias, cursos e atividades culturais.



PROBEM II

Em fevereiro o Sinmed já disponibiliza para o seu associado um programa que visa a qualidade de vida dos médicos. Serão oferecidas consultas, feitas por agendamento, com Nutricionista e Assistente Social. Na sequência, teremos também um profissional de educação física que fará avaliações e recomendação de atividades para um melhor preparo físico.

PROJETOS

Para incrementar ainda mais o PROBEM, alguns novos cursos estão sendo planejados e devem acontecer ainda este semestre. Aulas de violão e de degustação de vinhos são dois destes cursos que o Sinmed pretende oferecer.

MA-NOA

O Sinmed informa que a direção do Ma-Noa Park entrou em contato com o sindicato com o intuito de restabelecer o contrato de títulos de acesso que beneficia os sócios do Sinmed. Em breve novo acordo deve ser fechado e os títulos disponibilizados novamente para os médicos sindicalizados e com a contribuição em dia.

1º DE MAIO

A tradicional festa do 1º de maio realizada pelo Sinmed já está sendo planejada e este ano teremos grande novidade! A festa será uma grande confraternização, após a caminhada dos médicos, com ótimas atrações musicais! Em breve divulgaremos mais novidades. Aguarde!

twitter: @sinmedrn

facebook.com/sinmedrn

É IMPRESSIONANTE A QUANTIDADE DE MULHERES QUE 'SE OFERECEM' EM TROCA DE UMA LIBERAÇÃO"

Eann Styvenson Valentim Mendes, Oficial de operações do Comando da Polícia Rodoviária Estadual



Tenente Styvenson, comandante da divisão da "Lei Seca", à frente da sua tropa de elite

TROPA DE ELITE

A equipe que compõe o destacamento da "Lei Seca" no CPRE é uma verdadeira tropa de elite. Os policiais que integram o grupo são todos selecionados diretamente pelo tenente Styvenson, que não admite qualquer desvio na conduta. Como nas blitzes as tentativas de corrupção são muito frequentes, os encarregados têm de estar totalmente preparados para resistir às ofertas de propina, mesmo em altos valores.

Mas se engana quem imagina que o maior desafio para os policiais é negar as quantias em dinheiro oferecidas. "A maior prova enfrentada pelos nossos homens são as investidas do sexo feminino. É impressionante a quantidade de mulheres que 'se oferecem' em troca de uma liberação - se insinuam, tentam dar (número do) telefone, convidam para sair. Sem dúvida é o desafio mais constante que os policiais precisam transpor", comenta.

O segredo para conseguir que o efetivo mantenha a farda e a postura - conta o líder da divisão - é tratar todos de maneira igualitária. A des-

peito da rígida hierarquia militar, nas reuniões feitas antes de qualquer operação todos tem voz ativa em meio aos planejamentos. Soldados, cabos, sargentos; todos dão opiniões, sugerem localização para as barreiras e ajudam uns aos outros na análise das etapas de cada ação.

"Eles são subordinados ao comando, isso não muda, mas temos que saber valorizar a capacidade de cada um. O mais importante é que, além do espírito colaborativo do destacamento, há uma fiscalização interna muito forte, um toma conta do outro, incentivando a rigidez nas abordagens aos motoristas, isso acaba garantindo que a companhia conquiste a imagem de lisura e retidão", destaca o tenente, ressaltando que, caso seus comandados se rendessem à tentação do suborno, cada um deles sairia com quatro, cinco mil reais facilmente em uma noite - esse é o motivo de tanto critério na seleção do efetivo que trabalha nas blitzes.

"Todos eles têm um caráter exemplar. Durante o tempo em

que estive à frente das operações, nunca flagrei qualquer conduta duvidosa", finalizou.

A reportagem conseguiu permissão para acompanhar uma reunião estratégica do Comando da Polícia Rodoviária Estadual realizada na noite da última quarta-feira.

O encontro, agendado no auditório do Departamento Estadual de Trânsito (Detran/RN), contou com a presença dos cerca de 40 homens que fazem parte da Operação Lei Seca, sendo 25 policiais e 15 agentes do Detran.

A definição sobre os locais onde são montadas as barreiras só saiu de última hora, para evitar qualquer tipo de vazamento. "Com certeza é um dos grandes problemas que enfrentamos. Essas pessoas que repassam informações sobre as blitzes estão cometendo um crime! Imagina se um amigo deles alcoolizado vê o aviso, desvia de uma barreira e sofre um acidente fatal. Não é o que desejamos, mas permitindo o local onde estamos realizando as operações cria esse tipo de possibilidade, infelizmente", alertou

TRANSPARÊNCIA DESFOCADA

/ INFORMAÇÃO / PORTAIS DE ÓRGÃOS PÚBLICOS NÃO POSSUEM DADOS ATUALIZADOS NEM SÃO ACESSÍVEIS AOS CIDADÃOS COMUNS

ARQUIVO PESSOAL

RICARDO ARAÚJO
DO NOVO JORNAL

METADE DOS PRINCIPAIS órgãos da administração pública no Rio Grande do Norte não atualiza seus Portais da Transparência de forma imediata. O NOVO JORNAL fez um levantamento em páginas virtuais de dez instituições públicas nas esferas federal, estadual e municipal e constatou que a tão propagada transparência governamental, não somente em ano de Copa do Mundo, ainda é uma quimera.

Foram utilizados como fonte de pesquisa os portais do Governo do Estado, Assembleia Legislativa, Prefeitura de Natal, Câmara Municipal de Natal, Tribunal de Justiça, Tribunal de Contas do Estado, Ministério Público Estadual, Ministério Público Federal, Justiça Federal e o da Secopa/RN. Neste último, a mais recente atualização remete ao mês de outubro do ano passado.

Em todos os portais visitados ao longo da semana passada, o 'banner' para acesso ao Portal da Transparência das respectivas instituições estava lá. Uns mais destacados, outros tão discretos que uma rápida visualização da página não seria capaz de revelar o quão transparente a entidade visitada é, ou pelo menos deveria ser.

Além de paciência para encontrar, ou não, as informações pretendidas, é preciso ter o mínimo de conhecimento de navegação em internet. A transparência nos Poderes ainda é um mecanismo de acompanhamento de dispendio de dinheiro público acessí-

vel e compreensível a poucos cidadãos brasileiros.

Os portais, na maioria das instituições, são dispostos de uma maneira tal que não ocorra o clique naquilo que pode ser a 'caixa de Pandora' do funcionalismo público. Na seção da Justiça Federal no Rio Grande do Norte, por exemplo, a listagem com o vencimento dos servidores nem sempre está disponível, a exemplo do que ocorreu no momento da consulta efetuada pela reportagem.

Num momento, na aba da Transparência do citado órgão, constam somente informações relacionadas a contas públicas (compras, serviços e contratos), licitações e desfazimento de bens em geral e informática, cujo acesso só é possível através de cadastro. Horas depois, apareceu um 'bullet' que conduzia às informações centralizadas no Tribunal Regional Federal da 5ª Região, sediado em Recife.

A assessoria de imprensa do órgão justificou que todas as informações relacionadas aos vencimentos dos servidores são centralizadas no portal da Justiça Federal da 5ª Região, responsável pela atualização dos dados. Isto porque, a Resolução 102 do Conselho Nacional de Justiça dispôs que as informações devem ser concentradas nos Tribunais. Além disso, os Tribunais dispõem de até quinze dias úteis do mês subsequente para alimentar os portais.

Com isto, é preciso percorrer um caminho virtual ainda maior para saber quanto se gasta com a folha de pagamento da instituição,



Estádio Arena das Dunas | Natal/RN.

secopa@rn.gov.br | (84) 3232.2310/2345

► Portal da Secopa/RN: a mais recente atualização remete ao mês de outubro do ano passado

além de detalhes sobre contratos e despesas diversas. O mesmo ocorre com o Ministério Público Federal no Rio Grande do Norte, cuja atualização ocorre pela sede do órgão, em Brasília. A prestação de contas publicadas em relatórios, por exemplo, está atrasada desde 2012. A publicação dos salários, porém, está regular.

De acordo com a coordenadora da Associação Contas Abertas, Dyelle Menezes, que avalia o conteúdo e o grau de transparência ativa das informações disponibilizadas pelas administrações públicas, os portais de diversas instituições, incluindo as visitadas pelo NOVO JORNAL, dispõem de pontos não-atualizados, usabilidade questionável e linguagem inacessível. "Além disso, a divulgação dos

BEM-VINDO à SECOPA/RN:

Natal faz parte da Copa do Mundo 2014. Desde maio de 2009 – quando a capital potiguar foi anunciada como uma das 12 cidades-sede dos jogos do mundial, nunca houve tanta certeza quanto à participação da cidade no evento esportivo.

A realização da Copa do Mundo 2014 no Brasil será importante para a autoestima das cidades. Além da divulgação mundial proporcionada em dias de jogos, a infraestrutura de cada sede está totalmente melhorada após o fim do evento, o que deve se estender às áreas de saúde, educação e segurança, por exemplo. Um legado que, sem dúvida, será transmitido às próximas gerações de norte-rio-grandenses.

Últimas Notícias

14/10/2013	Comitiva da FIFA e COL conclui visita de monitoramento das operações da Arena das Dunas
30/09/2013	Rosalba Ciarlini apresenta nova sede do Centro Integrado de Segurança Pública
06/09/2013	Ministro Aldo Rebelo faz nova visita à Arena das Dunas
22/08/2013	FIFA abre novas vagas para o Programa de Voluntários da Copa 2014

2011 © SEARH/CO

ALGUMAS INFORMAÇÕES DEMORAM PARA SEREM COLOCADAS NOS PORTAIS DA TRANSPARÊNCIA. NUNCA HÁ A ALIMENTAÇÃO DO PORTAL DE FORMA IMEDIATA"

Dyelle Menezes,
Coordenadora da Associação Contas Abertas

NAVEGAÇÃO RESERVA ALGUMAS SURPRESAS

Uma navegação mais aprofundada nos Portais da Transparência de órgãos como o Ministério Público Estadual, Governo do Estado e Tribunal de Justiça reservam surpresas. A maior parte delas relacionada aos vencimentos de promotores, servidores de carreira e magistrados, respectivamente. Muitos deles recebem salários acima do teto remuneratório estipulado pelo Governo do Estado e aprovado pela Assembleia Legislativa em R\$ 25.323,50.

Somente em dezembro do ano passado, a desembargadora e ex-presidenta da Corte de Justiça, Judite Nunes, recebeu R\$

107.051,93. O valor corresponde a 147,8 salários mínimos. O vencimento de dezembro lhe rendeu R\$ 20.039,42, acrescido de outros R\$ 19,1 mil referentes à segunda parcela do décimo terceiro, mais R\$ 52,6 mil do auxílio-alimentação e, ainda, a Parcela Autônoma de Equivalência (PAE), esta paga via Ministério Público Estadual, que lhe ofertou mais R\$ 15.225,16.

Mesmo 4,2 vezes acima do teto remuneratório estadual, o valor recebido pela desembargadora está completamente dentro da Lei.

A somatória dos vencimentos líquidos do promotor de Justiça Alexandre Gomes Frazão,

no mesmo mês, chegou a R\$ 77.175,80. Tudo dentro da Lei. Ele recebeu R\$ 24 mil em salário, outros R\$ 27 mil de gratificação natalina, mais R\$ 3,3 mil por ocupar um cargo de confiança. Há, ainda, o valor de R\$ 18,4 mil pelas férias. Não houve retenção por causa do teto constitucional.

Ele, porém, não é o único exemplo de promotores com 'super-salários'. Mesmo sem ter acrescido o valor das férias, o promotor de Justiça Afonso de Ligório Bezerra Júnior recebeu em dezembro R\$ 63.323,60. Ressalte-se, mais uma vez, que todos os valores acima destacados e recebidos pelos promotores não infringem quaisquer leis.



► Afonso de Ligório Bezerra, promotor de justiça: salário acima do teto



► Judite Nunes, desembargadora e ex-presidente do TJ: salário acima do teto

FOTOS: HUMBERTO SALES/ARQUIVO JN

Prefeitura lançou novo portal

De todos os Portais de Transparências consultados pela reportagem, o de mais fácil navegação é o da Prefeitura de Natal. Os dados estão atualizados e os parâmetros de pesquisa se tomam de fácil compreensão e contemplam dados minuciosos dos servidores, como data de ingresso no serviço público, valor do salário, adicionais, cargo ocupado, lotação, licenças e carga horária de trabalho. O novo portal foi lançado no início desta semana.

Assim como o Portal da Secopa/RN, o Portal da Copa do Mundo da Prefeitura de Natal ainda requer atualização. Não constam, ainda, detalhamentos relacionados ao cronograma das ações voltadas ao Mundial de Futebol na capital potiguar, tampouco os valores ora pagos ou empenhados. A situação, porém, é pior na Secopa/RN. Não consta um dado sequer, de como fora gasto os R\$ 400 milhões na Arena das Dunas.

Saiba mais

A Lei Complementar nº 131 promulgada em maio de 2009 acrescentou emendas à Lei Complementar nº 101, a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e determinou que União, Estados e Municípios disponibilizem na internet e em tempo real, informações detalhadas sobre a execução orçamentária e financeira. A Lei Complementar nº 131 foi regulamentada em 27 de maio de 2010 através do Decreto nº 7.185.



► Anselmo de Carvalho, controlador-geral do Estado: "Detalhamos os gastos"

RN FICOU MAIS TRANSPARENTE

A Associação Contas Abertas, com sede em Brasília, montou um Comitê da Transparência composto por cientistas políticos e especialistas em contas públicas, além de representantes da Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo (Abraji) e membros de Tribunais de Contas e Controladoria Geral da União. O objetivo é acompanhar a forma como os governos federal, estaduais e municipais alimentam seus Portais de Transparência.

Em 2010, no primeiro levantamento, o Rio Grande do Norte dividiu a 23ª posição no

ranking da transparência com Bahia e Acre. Em 2012, saltou para a posição de número 11. "É uma posição intermediária. Ocorreu, de fato, uma melhoria. Mas ainda há muito a se desenvolver", pontuou a coordenadora da Associação Contas Abertas, Dyelle Menezes.

O controlador-geral do Estado, Anselmo de Carvalho, destacou que foram realizadas muitas melhorias no sistema de Transparência do Governo do Estado, que acabou servindo como moldes aos outros Poderes. "Nós detalhamos todos os gastos e todos os cidadãos podem consultar. Além disso,

fomos o primeiro Estado a divulgar a lista dos salários dos servidores".

O acesso, porém, não é tão comum. A linguagem técnica utilizada pelo portal dificulta a filtragem de informações. Diante disso, o controlador-geral informou que o empréstimo contraído pelo Governo do Estado junto ao Banco Mundial prevê a modernização dos sistemas de controle da administração pública estadual, incluindo o Portal da Transparência. "Iremos melhorar os serviços de controle e transparência com os serviços do Banco Mundial", garantiu.



Editor
Moura Neto

E-mail
mouraneto@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

ENTRE O FOLCLÓRICO E O CONTEMPORÂNEO

/ ESPETÁCULO / FESTIVAL DE DANÇA AJUDA A PRESERVAR TRADIÇÕES DA CAPITAL E DO INTERIOR DO ESTADO, ALÉM DE DIFUNDIR NOVAS TENDÊNCIAS DA ARTE; REPÓRTER CONTA O QUE VIU NOS BASTIDORES DO EVENTO

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

“**A GENTE VAI** ser o primeiro grupo”, sussurra a garota de vestido rosa, Mícarla Melo, 20, fazendo cara de surpresa para a amiga sentada no outro lado do palco com o mesmo modelo de vestido, mas na cor azul. As duas vieram do bairro de Nova Natal com o grupo “Arte Dança Enigma” para participar do primeiro dia de competição no 12º Festival de Dança Folclórica e Contemporânea da 19ª Feira Internacional de Artesanato (Fiatr), no Centro de Convenções de Natal.

As meninas fazem parte de um cenário colorido, no qual diversos outros artistas passam correndo de um lado para outro ainda com o figurino incompleto, fazendo um pouco de malabarismo para terminar suas produções, já que os dois camarins de pequeno porte disponibilizados pela organização do evento não dão conta de atender todo mundo. São 20h e todos começam a saber apenas agora, depois de um sorteio oficial, a ordem de apresentação.

No geral, 24 grupos de dança vindos de 15 municípios diferentes participaram desta edição do festival, realizado entre quarta-feira (29) e sexta-feira (31). Enquanto alguns grupos editaram apresentações maiores para caber no tempo permitido pelo evento (mínimo de 10 minutos e máximo de 15), outros preferiram criar uma coreografia exclusiva para o momento.

Foi o caso do grupo da menina de vestido rosa, que abriu o festival na última quarta-feira. “Deu um frio na barriga, mas correu tudo bem”, comenta Mícarla Melo, ainda sem fôlego, assim que sai do palco, já sem a companhia de sua amiga com vestido azul.

“É a gente mesmo que costura os nossos vestidos”, conta Mícarla, definindo o palco da Fiatr como um dos principais para o grupo. “Temos uma ligação muito forte com o artesanato, então por isso é muito importante participar dessas feiras. Passamos o ano inteiro pensando nelas”, garante.

O Arte Dança Enigma existe há 10 anos e Mícarla está no grupo desde sua fundação. Para montar

a coreografia “Namoradinhas do Sertão”, apresentada nesta edição do festival, ela teve que pesquisar os antigos costumes em volta das festas nas igrejas do interior.

“Foi sobre esse clima de paquera das festas de igreja”, conta, meio encabulada, afirmando que muito embora o grupo possua 23 integrantes, nem todos vieram para o festival. “Reduzimos para casais, já que a coreografia foi toda montada nesse sentido”, conclui, indo de encontro ao restante dos amigos, próximos da praça de alimentação da feira, comemorando a apresentação sem falhas técnicas.

Kael Lima, 19, é um dos primeiros a ficar pronto enquanto observava a correria dos demais concorrentes pelo corredor estreito que dá acesso aos camarins. Seu rosto está pintado de preto, enquanto a região dos olhos está destacada pela maquiagem branca. Este é o primeiro ano que ele e seu grupo, “Filhos da Arte”, se apresentam no festival de dança.

“A Viagem pelo Sertão” foi o espetáculo escolhido por eles para ser apresentado na competição, coreografias que todos aqueles jovens entre 11 e 26 anos, moradores de Macaíba, conhecem há exatamente quatro anos, quando o projeto estreou por lá.

“Sinceramente, o que eu acho mais legal na dança folclórica é poder conhecer o que meu avô e meu bisavô faziam”, afirma o jovem, empolgado para entrar no palco, dizendo também que quando era pequeno, seu bisavô lhe contava todas as noites sobre a emoção que ele sentia na juventude de ao ser o Boi de Reis de um grupo folclórico.

“Nunca vi ele dançar, infelizmente, mas meu bisavô realmente amava aquilo e eu sempre imaginei como seria essa experiência. Por isso entrei no Filhos da Arte aos 10 anos. Hoje em dia sou monitor de teatro”, conclui o jovem, que agora espera cursar a faculdade de artes cênicas na capital.

“Eu acho que o folclore estava se perdendo em Macaíba, quando anunciavam uma apresentação, que a gente chegava lá para ver, era um funk ou hip hop. Isso é folclore aonde? Nada a ver, mas nos últimos anos a prefeitura tem apoia-



FOTOS: ARGEMIRO LIMA / NJ

► Grupo Samba de Roda, participante do 12º Festival de Dança Folclórica e Contemporânea

do bastante essas ações e a gente tem conseguido se apresentar em eventos como esse”, garante.

ESPETÁCULO VIAJANTE

Há o caso de artistas que se adaptam à proposta do festival, como a quadrilha junina “Sol Love”, de Serra Caiada, que, ao invés de pares juninos, levou para o palco uma apresentação mais solta, criada exclusivamente para o momento. O grupo foi um dos úl-

timos a se apresentar, com 35 pessoas vindas da cidade distante cerca de 70 km de Natal.

No palco, o simpático e colorido casal “Matheus e Catirina” relembra a viagem que fizeram pelo país conhecendo as manifestações culturais de cada cidade. Assim que a prosa chega a um novo destino, bailarinos invadem o palco representando as danças locais, como o Frevo em Recife, o samba no Rio de Janeiro e a Araruna em Natal.



► Grupo Sol Love, de Serra Caiada, e Kael Lima, do grupo Filhos da Arte, de Macaíba, seguindo os passos do avô



“UMA VITRINE”

De acordo com o coordenador da parte cultural da feira, João Aprígio de Azevedo, o Festival de Dança Folclórica e Contemporânea foi criado há 12 anos com o intuito de que todos os 167 municípios que compõem o Rio Grande do Norte possam ter, anualmente, um palco para enviar suas principais manifestações culturais.

O contato com os grupos é feito através das prefeituras de cada município, que são convidadas pela organização da feira para indicar um ou dois grupos de destaque na cidade, aptos a participarem da competição. O deslocamento é feito em parceria entre as prefeituras e a organização da feira.

“Ao todo tivemos nesta edição 1.380 artistas, entre músicos, bailarinos e dançarinos”, conta João, dizendo que gêneros como o “funk”, “hip hop” e “swingueira” não participam da competição. “O foco são as tradições folclóricas e contemporâneas”, justifica.

O coordenador geral da Fiatr, Neivaldo Guedes, destaca o Festival de Dança Folclórica e Contemporânea como uma importante vitrine para que o turista tenha acesso ao interior do Estado sem sair do Centro de Convenções no período de alta estação.

“Oportuniza que as pessoas conheçam as manifestações culturais do interior do Estado, já que não existe um roteiro turístico montado exclusivamente para isso”, defende.



► Grupo Arte Dança Enigma, do bairro de Nova Natal: Namoradinhas do Sertão



► Trupe Ashaki Cia de Danças in Fusion: vertente moderna da dança do ventre

PLATEIA HIPNOTIZADA

“Aí é filé viu...!”, baba um senhor passando a mão no bigode, observando a tela do celular do amigo em modo de gravação de vídeo. No palco, para onde o celular está direcionado, um grupo de mulheres hipnotiza principalmente a parte masculina da plateia por se diferenciar das apresentações tipicamente folclóricas até então exibidas naquela noite.

À primeira vista, pode-se pensar que elas estejam apresentando um número de dança do ventre, no entanto, a música que se ouve ao fundo conserva diferentes pitadas musicais nordestinas, como a ciranda, por exemplo. “Cirandeiro... Cirandeiro A! a pedra do teu anel brilha mais do que o sol”, diz uma das músicas com batida mais dançante.

“Fazemos a Belly Dance”, diferencia logo após sair do palco, ainda sem fôlego, Ani Ashaki, professora da “Trupe Ashaki Cia de Danças in Fusion”, formado por ela há 12 anos, quando começou a difundir o gênero em Natal. “É uma vertente mais moderna da dança do ventre porque misturamos vários tipos de dança”, detalha.

A apresentação foi adaptada de uma coreografia maior intitulada “Filhas da Terra” e contou com seis músicas, das mais diferentes batidas populares. “A base é a dança do ventre, mas ao longo da coreografia misturamos a dança flamenca, o xaxado e até mesmo movimentos do Golfo Pérsico”, comenta sobre um trecho da apresentação em que elas movimentam bastante o cabelo.

“Era uma dança popular entre as mulheres do Egito de antigamente”, explica, afirmando ainda que o Nordeste é ideal para a propagação da vertente moderna surgida em 2004 nos EUA. “Porque é muito rico em instrumentos e estilos, o coco de roda, as batidas de capoeira... tudo serve para misturar com a dança do ventre e criar a Belly Dance porque o Nordeste é bastante contemporâneo”, garante.

A apresentação é uma das que mais atrai a atenção do público. No geral, as pessoas param ali depois de ter percorrido os pavilhões da feira de artesanato, que chega ao fim hoje, depois de ter recebido, em média, cerca de 6 mil visitantes por dia, a fim de conferir os 385 estandes disponíveis.



► João Aprígio de Azevedo, coordenador cultural do evento



► Neivaldo Guedes, coordenador geral da Fiatr: manifestações do RN

Esportes

O TIME É MACHO

/ MOSSORÓ / POTIGUAR PODE GARANTIR CLASSIFICAÇÃO ANTECIPADA NA COPA DO NORDESTE UM ANO APÓS VIVER DRAMA DA MORTE DE SEU MELHOR JOGADOR DURANTE UM TREINAMENTO

LUAN XAVIER
DO NOVO JORNAL

FOI UM INÍCIO deveras doloroso, mas os últimos doze meses do Potiguar de Mossoró tem sido vitoriosos e, para sua torcida, têm rendido mais alegrias que os últimos dez anos. Atual campeão estadual, o Time Macho de Mossoró tem hoje a chance de garantir sua classificação à segunda fase da Copa do Nordeste, algo inédito para o futebol da região.

O último ano do Potiguar começou com uma tragédia: a morte de meia Neto Maranhão, então com 29 anos, maior aposta dos mossoroenses para a disputa do Campeonato Potiguar de 2013.

Motivada por uma parada cardiorrespiratória durante um treina-

mento, a morte do jogador comprometeu a preparação do Time Príncipe para o Estadual e deixou em alerta o futebol do Rio Grande do Norte, mas no fim terminou tendo reflexo na história do time rubro.

Motivado a homenagear o companheiro morto, o elenco do Potiguar fez uma espécie de pacto com a comissão técnica e mesmo tendo uma folha salarial aquém dos adversários conseguiu sagrar-se campeão do Estadual dando a volta olímpica em pleno estádio Barretão, em Ceará-Mirim, onde até então era a casa do América, que lutava pelo bi.

A conquista, vinda quase dez anos depois do único título do certame local do Rio Grande do Norte conquistado pela equipe de Mossoró, garantiu o Potiguar na Copa

do Nordeste deste ano, onde os rubros vêm ganhando destaque.

No Grupo C o Potiguar é o vice-líder com seis pontos somados, fruto de uma vitória e três empates conquistados. Dois deles foram contra o Ceará, líder da chave (com oito pontos) e favorito à classificação.

Ambos ainda estão invictos na competição, assim como América, CSA e Guarany de Sobral. Nas duas últimas rodadas eles se enfrentaram – em Fortaleza e Mossoró, respectivamente – e terminaram seus embates em 1 a 1.

Agora, um ano depois da tragédia que por muito pouco não comprometeu a participação do time na competição que o classificou para a Copa do Nordeste, o Time Macho tem a chance de ga-

rantir sua passagem à próxima fase da competição regional.

O adversário da vez, em partida marcada para iniciar às 17h30 no estádio Nogueirão será o CRB, 3º colocado no grupo, com quem a equipe mossoroense empatou na segunda rodada, fora de casa, por 1 a 1.

Para confirmar a classificação antecipada o Potiguar precisa vencer o time de Alagoas e torcer para o que Treze, lanterna do Grupo C e com um embate marcado contra o Ceará fora de casa, não some pontos. Se por ventura isto não acontecer, o time comandado por Flávio Barros terá mais uma boa oportunidade para carimbar seu passaporte na última rodada da fase classificatória, contra o Treze-PB em Campina Grande.



► Invicto, Potiguar empatou duas vezes com o Ceará, com quem disputa a liderança do grupo

POTIGUAR VIVE DRAMA EXTRACAMPO

A boa fase do Potiguar de Mossoró dentro de campo não é repetida nos bastidores.

Fora das quatro linhas o Time Macho vive o drama de correr o risco de perder até seis pontos na tabela de classificação da Copa do Nordeste em virtude da escalação irregular do goleiro Laênio na rodada de abertura da competição regional.

O arqueiro do time de Mossoró foi expulso na última rodada da Série C de 2012, quando jogava pelo Cuiabá, em partida contra o Salgueiro-PE.

Julgado pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD), o

arqueiro foi punido ainda naquele ano com dois jogos de gancho e deveria ter pago a punição em 2013, o que não aconteceu.

Como não poderia contar com o goleiro, o Cuiabá dispensou Laênio, que após passagem pelo Esporte Clube de Patos, da Paraíba, acertou com o Potiguar de Mossoró para a temporada 2014.

Avisada pelo atleta da punição, a diretoria do Potiguar decidiu consultar a CBF em relação ao uso do atleta no jogo de estreia do time rubro na Copa do Nordeste deste ano, contra o Treze-PB, no Nogueirão.

O problema foi que os rubros decidiram usar o goleiro mesmo sem ter obtido uma resposta da entidade máxima do futebol nacional, o que caracterizou o uso de forma irregular do atleta.

Segundo a diretoria do time Macho a opção pela escalação de Laênio se deu em virtude da ausência de resposta da CBF a um ofício enviado à entidade e da não constatação de pendências no Boletim Informativo Diário, o BID, da entidade.

No dia seguinte ao jogo a situação de Laênio foi denunciada por dirigentes do Treze, adversário que havia sido

derrotado em campo pelo Time Macho, o que motivou uma denúncia contra o Potiguar no STJD.

Se condenado, de acordo com o Código Brasileiro de Justiça Desportiva (CBJD), o Potiguar perderá os pontos ganhos na partida em questão e mais três pontos, o que totalizaria uma perda de seis – exatamente o número de pontos somados pelo clube até esta quinta rodada da fase de classificação da Copa do Nordeste.

O processo ainda não consta na pauta de julgamentos do tribunal especializado.



Editor
Viktor Vidal

E-mail
viktorvidal@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



► Surpresa do Estadual, Globo desbancou ABC e Alecrim

/ ESTADUAL /

Globo e Baraúnas disputam título da primeira fase

GLOBO E BARAÚNAS iniciam hoje, às 9h, a disputa pela primeira vaga destinada ao Rio Grande do Norte na Copa do Brasil de 2015.

O primeiro de dois embates que definirão o campeão da primeira fase do Campeonato Potiguar 2014 será disputado no estádio Barretão, em Ceará-Mirim, caso do Globo, enquanto o segundo está marcado para quarta-feira (5), em Mossoró – a ordem dos confrontos foi definida em sorteio.

Se destacar no Estadual, conquistar títulos e representar o Rio Grande do Norte eram os planos do Alecrim quando o conselho deliberativo alverde elegeu o inglês Anthony Armstrong para a presidência do clube.

Insatisfeito com a chegada de um estrangeiro para o comando máximo do time verde, o empresário Marconi Barreto, conselheiro alecrinense, decidiu iniciar um projeto ambicioso que englobaria a construção de um estádio para 10 mil pessoas e a criação de um clube de futebol na sua cidade-natal, Ceará-Mirim, que contasse essencialmente com a presença de jogadores jovens revelados na região.

Tudo o que foi sonhado pelos verdes está sendo colhido hoje pelo Globo, fundado em outubro de 2012 e atual campeão da segunda divisão do estadual potiguar.

Melhor time do Grupo A, que reuniu os clubes de capital e região metropolitana, o Globo se classificou à fase final da primeira fase tendo somado duas vitórias e quatro empates, batendo, inclusive, o ABC, favorito da chave.

O adversário da vez será o Baraúnas, que confirmou sua ida para a final aos 48 minutos do segundo tempo de partida contra o lanterna Assu, fora de casa, na última rodada da fase de classificação.

O Leão do Oeste perdia por 2 a 0 o embate com o time de Assu, mas conseguiu virar a parada e roubar a primeira posição do Santa Cruz, que não passou do empate em 1 a 1 com o Corinthians de Caicó no estádio Marizão.

Se passar do Leão, o Globo – que tem como mascote uma águia e veste as cores da bandeira de Alemanha – estará garantido como primeiro representante do Rio Grande do Norte na Copa do Brasil, competição que é considerada a mais democrática do país e que possibilita o confronto entre equipes de menor expressão contra os gigantes do futebol brasileiro.

A partida será transmitida ao vivo pelo canal Esporte Interativo Nordeste, responsável pela transmissão do Campeonato Potiguar e parceiro deste NOVO JORNAL na cobertura do certame local.

REBAIXAMENTO

Além da decisão pelo título da primeira fase, que garante vaga na Copa do Brasil, hoje o Campeonato Potiguar 2014 já definirá seu time rebaixado à segunda divisão para a edição de 2015 do certame.

Palmeira de Goianinha e Assu, últimos colocados dos grupos A e B, respectivamente, se enfrentarão também em dois jogos para saber quem vai cair.

Conforme previa o regulamento do Estadual, ambos já estão eliminados da segunda fase da competição, que contará com a chegada de América e Potiguar, representantes do Rio Grande do Norte na Copa do Nordeste deste ano.

O primeiro jogo acontece hoje, às 17h, no estádio Edgardo, em Assu. O segundo está marcado para quarta-feira (5), às 20h30, no Nazarenão.



► Higor César, técnico do Globo: revelação

OS OLHOS DA ARENA

/ APOIO / QUEM FOI AOS JOGOS NO ESTÁDIO DA COPA EM NATAL, PERCEBEU OS ORIENTADORES COM COLETES LUMINOSOS POR TODOS OS LADOS: SÃO OS STEWARDS, QUE PÕEM ORDEM NA CASA

LEONARDO ERYSDO NOVO JORNAL

QUANDO UM TORCEDOR invadiu o campo no clássico espanhol entre Barcelona e Real Madrid em maio de 2011, no estádio Camp Nou, ele talvez não soubesse o tamanho da bronca em que se metia. Foi só dar um passo no gramado que nove seguranças vestidos com roupas luminosas (assim como os agentes de trânsito) saíram em disparada atrás dele. Às vezes a perseguição tem um quê de cômica e animada parte da torcida – isso quando o intuito não é a agressão. Uns seguranças caíram enquanto o infrator seguiu correndo em busca de absolutamente nada. A fama do “gaiato”, no entanto, geralmente é de tempo curto: o do desse clássico não foi mais que 15 segundos.

A proximidade da torcida com o palco principal do espetáculo faz com que esse tipo de situação aconteça. Aqui no Brasil, com a chegada das arenas para a Copa do Mundo em algumas cidades, não há mais grades ou fosso entre campo e arquibancada. Em Natal é assim. Quem esteve na Arena das Dunas nas duas primeiras partidas percebeu algumas pessoas vestidas com os coletes luminosos que ficam exatamente na pequena porta que dá acesso ao gramado: são os chamados stewards, uma ideia também “importada” dos estádios mundo afora.

Diferente dos países europeus, a função dos stewards aqui no Brasil, de uma maneira geral, não é de segurança. Isso segue mais a cargo da Polícia Militar. O intuito principal é orientar – desde o lado de fora da Arena até o último degrau para o campo de jogo. Em alguns

lugares, antes mesmo de entrar no estádio, os torcedores já são abordados e indicados para onde devem se dirigir. Do lado de dentro, tem gente nos portões, próximo às escadas e até nas áreas de lanchonetes e banheiros.

Na rodada dupla de inauguração da Arena das Dunas, no domingo passado, cerca de 400 stewards trabalharam. Um deles foi o recepcionista Joilson Gomes, de 29 anos. Sete grupos foram divididos, sempre com um líder indicado para orientação. “A gente fez um curso de preparação com orientadores por três dias e ganhamos um certificado para desempenhar a função”, explicou.

O intuito do curso era mostrar como tudo acontece na prática. Os orientadores têm de conhecer a Arena de uma ponta a outra para facilitar a informação a quem chega ao estádio. Por isso, os “líderes” de cada grupo (nos quais são divididos) andam com mapas. Mais do que isso, recebem instruções para situações de gerenciamento de crise, por exemplo. O que deve ser feito em caso de brigas ou o que pode ou não entrar na Arena com o torcedor.

Antes da inauguração, eles passaram por dois testes. “Fizemos uma simulação de uma maneira parecida com a que ia acontecer no jogo e também trabalhamos no dia que houve a homenagem aos operários da obra, com os familiares”, explicou o steward Joilson Gomes.

Ele, inclusive, diz que o evento de inauguração aconteceu de maneira bem melhor do que imaginava. “Eu até pensei que ia ter muito torcedor confuso, com pouca informação, mas não houve nada demais”, diz.



FOTOS: FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ Orientadores (stewards) estão atentos ao que se passa nas arquibancadas

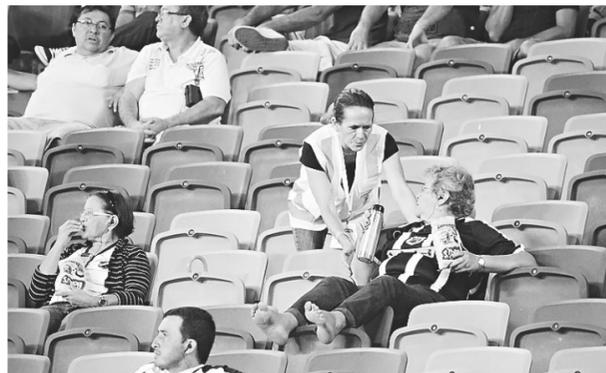
MUITAS HISTÓRIAS PARA CONTAR

A orientadora Ivonete Roque da Silva, de 32 anos, trabalhou nas duas primeiras partidas na Arena. No jogo de quinta-feira, entre ABC e Palmeira de Goianinha, ela estava designada como líder de um dos grupos. Entretanto, não permaneceu fixa em um local. A circulação dos stewards por toda a Arena é algo corriqueiro nos confrontos. “Eu já passei por vários pontos aqui”, comenta.

Ela – que nunca teve experiência com esse tipo de evento – conta que passou por situações inusitadas na rodada dupla de inauguração no domingo passado. “Alguns torcedores que entravam de graça no Machadão vieram até aqui com a carteirinha para tentar ver os jogos. Eles argumentaram que não pagavam para ver as partidas no antigo estádio”, conta.

Assim como é costumeira em toda fila em estádio de futebol, os gritos eram comuns na inauguração. Alguns torcedores não conseguiram comprar os ingressos até o sábado e foram para a Arena no domingo. “Alguns torcedores que estavam do lado de fora e gritavam para tentar algum ingresso. Teve gente que dizia que pagava de R\$ 20 até R\$ 200, mas nem a bilheteria funcionava porque já havia esgotado”, conta Ivonete.

O steward Pedro Dias também trabalhou nesses primeiros dias de Arena das Dunas. Ele tem 23 anos e foi indicado para a função por trabalhar há oito anos com even-



▶ Steward orienta mulher a tirar os pés da cadeira

tos. “Tudo quanto é boate de Natal eu já devo ter trabalhado”, diz.

Atualmente ele também trabalha na organização de uma boate de Ponta Negra e presta serviços à Arena das Dunas nos dias de jogos. Líder de um dos grupos, ele orientava os stewards que ficavam próximos ao gramado – nas escadas de acesso ao campo. Ele diz que a recomendação é manter a ordem e as regras do local. “A gente pede que o pessoal tire o pé da cadeira, que não fume, porque não é permitido no estádio, entre outras coisas”, explica.

Pedro conta que os líderes se reúnem com os superiores antes das partidas para as recomendações e depois para uma espécie de avaliação do dia. Tudo é repassado para os demais stewards. Além disso, existe um steward de monitoramento na própria Arena das Dunas para evitar qualquer pro-

blema maior.

Segundo ele, não houve nenhum problema maior nesse início, mas ele acredita que o estádio e a forma de assistir às partidas são novidades para o público brasileiro. “Teve uma mulher que queria passar o jogo inteiro em pé no domingo, o que não pode. A gente conversou com ela e deu tudo certo. Uma coisa é a ala toda de pé, mas nesse caso era só ela na frente e o pessoal atrás sentado”, conta. Para casos em que o torcedor não respeite as regras do estádio, pode culminar até com o “convite” para deixar a Arena.

Quanto à possibilidade de torcedores invadirem o campo, como aconteceu com o torcedor do Barcelona, ele diz que a polícia e os seguranças em si trabalham para pegá-lo caso ocorra. Mas a recomendação aos stewards é uma só: “Ele não entra mais no estádio”.

NOVO MODELO DE SEGURANÇA

No Brasil, a Polícia Militar sempre foi a responsável por tentar manter a ordem nos estádios. Ela também fará parte de operações de segurança nas Arenas, no entanto, o conceito para a participação dos PMs difere mais principalmente durante a Copa do Mundo com a chegada dos stewards.

Segundo o CEO do Comitê Organizador Local, Ricardo Trade, em entrevista publicada pelo Sebrae em 2012, a atuação da PM, nessa nova forma de pensar a segurança das Arenas, deve ser mais restrita.

“O que estamos implantando é um novo modelo de segurança nos estádios, onde a segurança dentro das arenas é feita por stewards (seguranças privados), liberando as forças de segurança pública para se concentrarem no patrulhamento externo da cidade e agirem dentro do estádio apenas em situações de pronta-resposta, nos casos emergenciais”, explica.

Além das questões de organização para a partida, os stewards são pontos focais para a segurança. Ficam, inclusive, nas escadas que dão acesso da arquibancada ao campo de jogo para impedir a invasão de torcedores. “A segurança nos estádios passa a ser feita de maneira inteligente, com detectores de metais, câmeras de monitoramento, entre outros meios de prevenção inteligente, trazendo para arenas uma cultura de paz”, finaliza Trade.

A própria Fifa, que trabalha no seu famoso “padrão” com os stewards, tem uma definição para aqueles que desempenham esse trabalho: “Os stewards agem como organizadores dentro dos estádios, fazendo com que o local seja um ambiente familiar, onde o torcedor passa a ser tratado como um cliente.” Apesar de ser novidade no Brasil, no futebol europeu, esses personagens já são bem marcantes na cultura dos estádios e arenas multiuso.

É uma espécie de conceito da Fifa para a segurança, que não conta – na teoria – com cassetetes, spray de pimenta ou bombas de efeito moral.



▶ Ivonete Roque da Silva, orientadora líder: “Já passei por vários pontos”



▶ Pedro Dias, também líder: reunião antes da partida



▶ Stewards trabalham de costas para o campo

Investimento

Para a Copa do Mundo, o Governo Federal também investiu em cursos de preparação para a formação de stewards. A expectativa, segundo o site da Copa do Mundo, era de que fossem gastos R\$ 9,8 milhões pela Polícia Federal para controlar, fiscalizar e regular a segurança privada no país.

A estimativa do Comitê Organizador da Copa é de que cerca de 30 mil stewards serão utilizados durante a competição. O número, no entanto, pode chegar a 50 mil, contando com aqueles que se inscreveram como voluntários pelo site da Fifa.



Editor
Augusto Bezerril

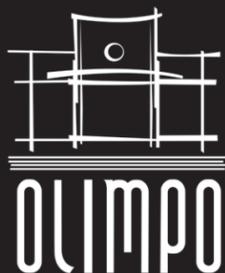
E-mail
augustobezerril@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

+ moda e estilo por Augusto Bezerril

f Olimpo.recepcoes

o Olimporecepcoes



h Olimporecepcoes.com.br

☎ (84) 3217-9888



FOTOS: GIOVANNA REGO



PUNK DECOR

A Tella Tecidos acerta na ideia roqueira para casa e subverter os símbolos, uma prática bem punk, em almofadas tacheadas para casa. Lifestyle adora!

PONTOS DE CROMATISMO

O sinal aberto para o vermelho pode ser dado em doses homeopáticas e detalhes pontuais como no look do inverno Ellus, desfilado na SPFW, e na sandália Schutz para Myosotis em instante "off" de verão e bem prontinha para o inverno.

IMAGENS

- ▶ 1. Schutz para Myosotis
- ▶ 2. Ellus



LADY IN BLACK

Cláudia Gallindo, aquariana mais saudada da semana, mostra com quantos pontos se faz um look preto chique e moderno.

FASHION WEEK

▶ Carol Sá faz jus ao nome Emporium Factum. A empresária resolveu desenvolver uma estampa exclusiva para o próprio casamento. Luciano Almeida, decorador da festa, adorou ideia. O print é guardado a sete chaves. Sabe-se que é lindo.

▶ Wagner Kallieno confirma que Rihanna vestiu, sim, WK em editorial da Vogue. A revista sai em março. Fica chique comprar a mag na Banca do Tota. Antes, porém, vale conferir a bela Renata Machado, apresentadora do Fantástico, na capa da Marie Claire Brasil.

▶ A Cedro Textil, uma das principais fabricantes brasileiras de tecidos para o segmento jeanswear, inicia, a partir deste mês, seu tradicional tour de tendências pelos principais polos confeccionistas do País, ocasião em que irá apresentar para os empresários e profissionais de confecção as principais apostas para a temporada Verão/2015. No dia 30 de janeiro, a apresentação acontece em Toritama (PE), seguindo para Santa Catarina onde promove encontros em Rio do Sul (05/02) e Blumenau (06/02).

MULHERES DE VERMELHO

Antes mesmo das chuvas do verão, o inverno já havia prenunciado algumas certas. O retorno do vermelho é dito e batido nas coleções mostradas nas principais semanas de moda. A Toli, cuja coleção tem fundamento em Paris, apresenta o vermelho em versões irresistíveis. Desde a moderna mistura de xadrez e floral em fundo preto ao monocromático, look total, em poderoso escarlate. Símbolo do amor e paixões ardentes, o vermelho pode ser irremediavelmente chique e sofisticado. A gente conferiu o lookbook do inverno Toli e tirou a prova. É de amar!

!!!
OPPORTUNITÀ SACCARO
ATE 50% DE DESCONTO A VISTA
rua Mossoró, 588, Tirol - (84) 3302.8233

dermage
Natal Shopping 3206.7212
CCAB Petrópolis 3202.2662



Sade paula

Interino: Augusto Bezerril



BORBULHANTES

O colunista Carlos Magno convida para, dia 15 de fevereiro, festa de celebração de idade nova e aniversário de colunismo.

AMOR À VIDA

Raffaella Rosito e Flávio Dória reuniram amigos, sexta-feira, para assistir ao final da novela "Amor à Vida". Todos brindando o final feliz de Felix.

PLIM PLIM

Amauri Fonseca e Michelle Geppert adoraram os últimos capítulos de Amor à Vida. As personagens das atrizes Suzana Vieira e Christiane Tricieri apareceram em cenas decisivas vestido Toli.

CONTAGEM REGRESSIVA

A Pepper 's Hall reabre no próximo dia 7 e para brindar o início da temporada 2014 a casa recebe a imprensa no sábado, 8, em um coquetel VIP das 20h30 às 22h30. Após o coquetel, a noite será animada pela DJ paulista eleita a melhor do Brasil em 2013, Dai Ferreira, o projeto E-fusion e o paraibano Kevin Luke. Tipo super promete!



▶ NOITE, NOITE / Fam Mattos e Gabriela Caldas em noite Pink de muito house.



▶ WE LOVE / Renata Telles e Ricardo Bitencourt em giro feliz na Pink Elephant



▶ FLASH / Eduardo Oliveira e Emanuelle Menezes em clique de Celzo Luiz.

Desaqueça, desligue sua cabeça..

A arte serve para muita coisa. A música serve para um tanto mais. Se você está se sentindo sem musculatura espiritual, um quadro minimalista é capaz de repor o espírito ao caminho da humanidade. O cinema tem efeito semelhante em sentido de ginástica existencial. Um bom filme tem o poder mexer com o cabeça. Quem viu "Blue Jasmine" sabe disso. Aliás, Cate Blanchett está chique, ótima e louca sob direção de Woody Allen. Claro que a gente adora as cenas em que ela está taciturna entre malas Louis Vuitton e joias poderosas. Uma peça teatral pede um certo desapareço. Não adianta, quanto mais monólogo for, o ego do ator será infinitamente maior o de todos presentes na sala inteira. Já a música pode de um tudo. Uma nota e você é capaz de chorar, pular, sapatear, tirar os móveis dos lugares, fazer faxina, brigar com o namorado. Mais acordes e o mundo fica afinadinho ao seu desejo. Atire o primeiro o smartphone quem nunca se projetou no tempo ao ouvir aquela música da FM.... Euzinho tenho um set recorrente. Agora com essa onda de Youtube e Facebook, eu ainda tenho a cara de pau de compartilhar. Amo Kellis. Adoro Milkshake.

E ainda mais as performances funkadas em que a maegadiva chacoalha usando um body de lamê e muito glamuriza com uma peruca prateada ao mexido que entoa o refrão de "Holliday", de Madonna. Podem ir no Youtube. Eu amo tudo aquilo. Queria estar naquele show. Aliás, em todas as apresentações. Kellis faz parte de uma listinha que tem, claro, funk carioca. Outro dia acordei, faz tempo isso, tendo a plena convicção de que eu estava com depressão. Um amigo de São Paulo me ligou desesperado. E ouviu que minha casa era tomada pelo festivo som da Fernanda Abreu cantando um batidão. "Como se está em depressão ouvindo funk?", questionou o nobre colega (ele é escritor, artista plástico e psiquiatra). Mas, espera lá, já pensou se eu fosse ouvir as "aliterações" da Adriana Calcanhoto? Eu estava sentindo minha particular depressão às sete horas da manhã. Quando começasse o horário comercial, eu deveria está feliz com o sorriso de comissário de bordo. "Bom dia!". Não que eu não goste de música que te deixa no chão. Tenho uma forte queda pelo filão. Creep, do Radiohead, é um exemplo. Simplesmente arrasadora. Mas não existe capaz vai alcançar o poder devastador de "Wrong", aquela pérola soturna do Depeche Mode. Segura na mão, pois as letras foram criadas para fazer de um anjinho uma aberração.

Maria Bethânia é, para mim, uma das cantoras mais redentoras. É perfeita em "Negue", "Lama" e magistralmente dramática em "Fera Ferida". Acho que Roberto Carlos escreveu tudo aquilo já imaginando o que a irmã de Caetano iria interpretar. "Não vou mudar, esse caso não tem solução. Sou fera ferida, no corpo na alma e no coração" realmente não deixa dúvida de que os ferimentos não são dos mais leves. Outro exagero fantástico é aquela música do Leandro e Leonaardo. "Eu juro por mim mesmo, por Deus e por meu Pai". Sorte que ninguém hoje em dia acredita em "juras". Assim mesmo, é forte. "Resposta Ao Tempo", música tema de Hilda Furacão, na voz de Nana Caymmi, tem o poder de "E o Vento Levou". Você desgastou todo dourado do seu maiô no Minas Tennis Clube, mas apaixonou o religioso Rodrigo Santoro. E ainda tem o rosto e o corpo de Ana Paula Arósio no horário nobre da Globo. Você é mal falada, mas linda demais! Eu choro com a música e a cena final da minissérie. Alias, eu choro até com house music. Changing, hino do legendário clube Paradise Garage, me faz chorar. Guiar um carro ouvindo Linda Clifford com arranjos oriundos da "disco music" é muito drama queen. Mas, tente, é um luxo. Faça o download e pegue a Via Costeira. Uma função importante da música é criar atmosfera. Eu tenho um grupo de música que me causa irritação. E ouço

repetidas vezes pelo simples e delicioso prazer de ficar irritado. É um recurso muito indicado às pessoas naturalmente calmas, consideradas low profile. A dosagem é assim. Ouça a musiquinha uma única vez e sinta uma ponta de irritação. Clique ou aperte na função "Repetir". Está criado o Frankenstein. Em poucos minutos, o insuportável floresce no jardim mental, quintal do seu juízo. Para aumentar o grau de requinte do sadismo, vale escolher uma música ótima de ouvir. Vou te dar um exemplo: Keep You, reggae românticozinho (?) da Wild Belle. Quer irritar Augusto Bezerril? Coloque aquele refrãozinho "Again, again". De novo, novo! Fico em estado de permanente de irritação. A música é fofa, a cantora é gata. Mas posso ter o direito de ficar irritado e só pensar em buscar uma jaula, caverna ou uma daquelas casas, em algum lugar pouco habitado da Finlândia? Talvez por lá meu juízo tome o prumo e eu retorne feliz cantarolando "Feiticeira", do magistral Carlos Alexandre. Sou fã de carteirinha. Fui até ao enterro do icônico cantor potiguar, sepultado no cemitério do Bom Pastor.

P.S. Gosto de tudo. As vinhetas da Liana Padilha para SPFW são um caso a parte. Nada mais ecologicamente correto do que o refrão "desaqueça, desligue sua cabeça".

VOLTA às AULAS
Tecnologia para quem gosta de aprender.

Natal 2010.1010
Mossoró 3422.7222

Miranda
miranda.com.br

PÃO & COMPANHIA.
SETE VEZES SEGUIDAS
O MELHOR PÃO
DE NATAL SEGUNDO
A REVISTA VEJA.

PÃO & COMPANHIA
SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Dom Vinicius
Happy Hour e Música Boa!

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol
84 3201.4310